

Conselho Brasileiro de Oftalmologia | Edição 174/2018

Jotazero



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada ISO 9001:2015

jotazerodigital.com.br

ôlho

Eva

Dirva é a menina.

Vejam! a Dirva!

amarela.



O avião é bonito.



O avião!



1º Fórum Nacional de
Atenção à Pessoa com
Deficiência Visual

› 25 de maio

Expediente



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Jornal Oftalmológico
Jota Zero

Edição 174

**Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da
Associação Médica Brasileira**

Reconhecido como entidade de
Utilidade Pública Federal pela Portaria 485
do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 - 2º andar
CEP 04546-004 - São Paulo - SP
www.cbo.com.br

**Diretoria do Conselho Brasileiro
de Oftalmologia - Gestão 2018/2019**

Presidente:

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente:

José Beniz Neto

Secretário Geral:

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário:

Abraão da Rocha Lucena

Tesoureiro:

Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero:
Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável:

José Vital Monteiro - MTb: 11.652
e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade:

Fabício Lacerda
Tel.: (11) 3266-4000
e-mail: assessoria@cbo.com.br

Criação/Diagramação:

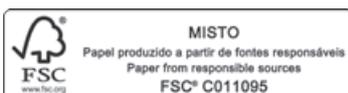
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orcamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade:

Bimestral

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.



Sumário

› CBO em Ação	5
› Destaque	14
› Departamento Jurídico	15
› Congresso	16
› Demografia Médica	24
› Ensino	33
› Notícias	35
› Calendário/Classificados	54

Patronos CBO 2018

Alcon A Novartis
Division

Allergan

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson VISION

LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

A Palavra do Presidente



José Augusto Alves Ottaiano ◀

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2018 / 2019

Colegas,

O Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP), com o apoio de outras entidades médicas, entre as quais o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a Associação Médica Brasileira, iniciou uma campanha nacional em prol da aprovação de uma lei que institua o exame de suficiência obrigatório aos formandos de Medicina.

As mobilizações neste sentido ainda são embrionárias e, por vezes, perdem a visibilidade necessária face a outras mobilizações da classe médica e da situação social e política do País. Entretanto, consideramos da maior importância que os médicos e a própria sociedade debatam a atual situação do ensino médico, caracterizada pelo aumento geométrico de escolas, grande parte das quais sem as condições necessárias para enfrentar as grandes responsabilidades envolvidas no ensino médico.

A sociedade brasileira não pode mais ficar inerte diante de uma situação que prejudica os jovens, que

não recebem a formação que merecem, os pacientes, que recebem cuidados de profissionais mal formados e a coletividade que desperdiça recursos financeiros escassos, com o único propósito de atender interesses políticos imediatistas e interesses econômicos poderosos.

A multiplicação de faculdades médicas, que nem a recente moratória para impedir a abertura de novos cursos de Medicina no País remedia por completo, é uma das principais causas (não a única, bem entendido) da situação pouco invejável da saúde pública brasileira e da assistência médica para as populações mais carentes.

O CBO, que tem como uma de suas principais ações a realização da Prova Nacional de Oftalmologia, com rigor e justiça, não pode deixar de apoiar esta iniciativa para ajudar a transformar o exame de suficiência para os formandos em Medicina em lei... o mais rápido possível!

Pensou
mais benefícios,
Pensou
Optive[®]
Máximo conforto
em um piscar de olhos^{1,2}



 Sinergia³

 Alívio Rápido²

 Segurança⁴

 Efeito Prolongado²

 Conforto²

 Qualidade de Vida^{2,5}

Referências: 1. Instruções de Uso OPTIVE[®]. 2. Simmons P et al. Efficacy and safety of two new formulations of artificial tears in subjects with dry eye disease: a 3-month, multicenter, active-controlled, randomized trial. Clin Ophthalmol. 2015; 15 (9): 665-675. 3. White et al. Bringing comfort to the masses: A novel evaluation of comfort agent solution properties. Contact Lens & Anterior Eye 37 (2014) 81-91. 4. Noecker R. Effects of Common Ophthalmic Preservatives on Ocular Health. Adv Ther. 2001; 18: 205-215. 5. Allergan Ltd. Data on file. OPTIVE FUSION™ Study CSR 10078X-001. 2013.

OPTIVE[®] UD

INDICAÇÕES: OPTIVE[®] UD é uma formulação de dupla ação: lubrificante e osmoprotetor da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Age também como protetor contra as irritações oculares. OPTIVE[®] UD é indicado também no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 80143600093

OPTIVE[®]

INDICAÇÕES: OPTIVE[®] é uma formulação de dupla ação: lubrificante e hidratante da superfície ocular, a partir da combinação entre polímeros proporcionando alívio imediato e conforto prolongado contra a ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. OPTIVE[®] age também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado como re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar a secura, desconforto e irritação que podem estar associados com o uso de lentes. OPTIVE[®] também é indicado no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 80143600086



1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual



Linamara Rizzo Battistella
Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo

Compromisso com a atenção ao cidadão brasileiro com deficiência visual para obtenção de sua autonomia e independência: este é o conceito básico que norteia o 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, que o CBO promoverá no dia 25 de maio, em São Paulo (SP) com a participação de lideranças da Oftalmologia brasileira e de representantes de diferentes profissões da área de reabilitação visual, autoridades e parlamentares. O Fórum também contará com a participação especial da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

A realização do Fórum prevê apresentações e debates sobre reabilitação visual, educação inclusiva, atenção à saúde da pessoa com deficiência visual no SUS, prevenção das principais causas de deficiência visual, direitos das pessoas com de-

ficiência, mobilidade urbana e acessibilidade, inovações tecnológicas e acesso às tecnologias e recursos especiais para promoção da funcionalidade da pessoa com deficiência visual.



“Este primeiro Fórum terá como pano de fundo as novas tendências e orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para políticas de reabilitação dos serviços de saúde, educacionais, tecnológicos e sociais voltados para o deficiente visual. Teremos a participação de Filippo M. Amore, coordenador do Relatório de Orientações e Recomendações da OMS para reabilitação visual, além

da participação expressiva dos próprios deficientes visuais”, explicou Maria Aparecida Onuki Haddad, diretora da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e, juntamente com o secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, responsável pela coordenação do Fórum.

Os coordenadores calculam que o 1º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa Com Deficiente contará com a presença de 500 participantes (vagas limitadas). O evento será realizado no Auditório da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, no Memorial da América Latina, em São Paulo (SP).

Mais informações podem ser obtidas nas mídias sociais do CBO ou pelo e-mail assessoria@cbo.com.br, para onde também devem ser dirigidas manifestações de interesse em participar da iniciativa.



Maria Aparecida Onuki Haddad



Cristiano Caixeta Umbelino

Comissão do Senado aprova projeto que beneficia atendimento ao diabético



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou em 21 de março o Projeto de Lei do Senado (PLS) 225/17, que assegura assistência pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao paciente portador de diabetes mellitus.

O projeto é de autoria do Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO). É um dos resultados do Novembro Azul, audiência pública promovida pela própria CAS em 2016 por proposta do CBO (veja box abaixo).

O PLS 225/17 propõe prioridade para o tratamento dos pacientes diabéticos e incentiva o diagnóstico precoce da doença. O relator da matéria foi o Senador Paulo Rocha (PT-PA), que

ressaltou que o projeto favorece o aprimoramento do SUS na assistência prestada aos diabéticos, prevendo princípios, diretrizes e competências dos serviços de saúde.

A maior inovação do projeto foi a proposta de instalação de centros especializados no atendimento aos diabéticos distribuídos de acordo com o perfil epidemiológico as regiões brasileiras.

A matéria tramita em decisão terminativa na CAS. Foi aberto prazo de cinco dias úteis para apresentação de recurso para apreciação no plenário e a matéria foi encaminhada para análise da Câmara dos Deputados.

Em 2016... Novembro Azul

Em 30 de novembro de 2016, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado promoveu audiência pública que reuniu representantes de entidades médicas, associações de pacientes e parlamentares para um debate sobre a epidemia de diabetes, suas consequências sociais e as formas para combatê-la.

A audiência foi proposta e organizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) em comemoração ao Dia Mundial do Diabetes daquele ano (14 de novembro) e a ação foi batizada de **Novembro Azul** e contou com a participação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

Na ocasião, o então presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, afirmou que o **Novembro Azul** havia sido o primeiro e importante passo de uma longa caminhada.

“Quando o processo estiver concluído, teremos mudanças permanentes envolvendo todos os aspectos da prevenção, tratamento da doença e acompanhamento dos pacientes e familiares”, declarou.

Como resultado desta audiência pública, foi formado um grupo de trabalho para elaboração de um projeto de lei para aprimorar a assistência ao paciente diabético e para a criação de Centros de Diabetes do Brasil (CDIB), apresentado pelo senador Ronaldo Caiado e aprovado pela CAS em março de 2018.



Reunião preparatória para a audiência, com representantes das entidades médicas envolvidas e integrantes do gabinete do senador Ronaldo Caiado



Senador Ronaldo Caiado



Participantes da audiência pública Novembro Azul

CBO promove Exame de Suficiência em setembro, em Maceió

Avaliação possibilita que colegas formados há mais de dez anos possam obter o Título de Especialista em Oftalmologia

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) aplicará o Exame de Suficiência Categoria Especial para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia em 06 de setembro, em Maceió, simultaneamente ao 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O exame é dirigido aos médicos formados há mais de dez anos que atuam na área da Oftalmologia há pelo menos oito anos.

Para o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, o Exame de Suficiência Categoria Especial, adotado periodicamente pelo CBO, tem o objetivo de dar aos colegas que não frequentaram os cursos de especialização e as residências médicas a oportunidade de obter o Título de Especialista em Oftalmologia, documento que se torna cada vez mais importante.

“É preciso deixar bem claro que não se trata de um exame mais fácil ou mais difícil do que a Prova Nacional de Oftalmologia. É uma avaliação diferente, na qual os aspectos práticos do exercício profissional são mais valorizados. A responsabilidade do CBO continua a mesma: certificar a sociedade de que o portador do Título de Especialista em Oftalmologia é o profissional que reúne todas as condições para cuidar da saúde ocular da população”, declarou Ottaiano.

As inscrições para o Exame de Suficiência Categoria Especial devem ser feitas até 15 de julho de 2018, exclusivamente via SEDEX. O candidato deve ter se graduado em Medicina até 31 de julho de 2008 (considerada a data do diploma) em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, estar inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM definitivo) de seu Estado e comprovar o mínimo de oito anos de atuação como médico na área de Oftalmologia em instituição/serviço público ou privado após sua graduação em Medicina, completados até 31 de julho de 2018.

Veja o edital no site www.cbo.com.br



Reunião do CDG

A realização de campanhas maciças de refração em regiões de vazio assistencial com a utilização dos alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO, a organização profissional de uma biblioteca histórico-oftalmológica na sede da entidade, a possível atuação do conselho diante dos pacotes impostos pelas operadoras de planos de saúde e diante da ação de grandes grupos de investimentos na compra de clínicas oftalmológicas e a necessidade de atuação política da Oftalmologia brasileira foram alguns dos temas debatidos durante a reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO em sua última reunião, realizada em Salvador, em 15 de março durante o XXIV Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia.

O CDG congrega os ex-presidentes do CBO e quatro integrantes eleitos pela comunidade oftalmológica durante os congressos brasileiros de oftalmologia. Tem o propósito de discutir e deliberar sobre os grandes temas da oftalmologia, principalmente aqueles cujas consequências transcendem aos dois anos de mandato da diretoria.

Webinar com conteúdo de qualidade em português



A aula “Abordagem Sistemática dos Tumores Palpebrais”, ministrada por Suzana Matayoshi, em 21 de março está disponível na íntegra no site da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (<http://www.campuspao.org/enrol/index.php?id=127>).

Suzana Matayoshi é professora associada de Oftalmologia e diretora do Serviço de Cirurgia Plástica Ocular da Faculdade de Medicina da USP

A apresentação dos webinars em língua portuguesa é fruto de parceria entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) e a Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO). Tem o objetivo de ampliar a oferta de conteúdo de ensino em Oftalmologia em língua portuguesa. A programação é divulgada para os médicos oftalmologistas por e-mail e pelo facebook pelas três entidades.

Além da aula de Suzana Matayoshi, o programa de aulas em língua portuguesa através de webinars CBO/SPO/APAO, iniciado há cerca de dois anos e organizado pela então secretária geral do CBO, Keila Monteiro de Carvalho, disponibiliza também várias outras aulas de professores brasileiros e portugueses, entre as quais:

- 1) Ultrassonografia orbitária, com Arlindo José Freire Portes (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=95>);
- 2) O ABC da diplopia, com Rita Gama (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=98>);
- 3) Atualização na cirurgia do pterígio, com Sérgio Felberg (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=99>);
- 4) Olho seco e lentes de contato: uma relação possível, com Elisabeth Brandão Guimarães (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=104>);
- 5) Lentes multifocais: planejamento e cirurgia, com Milton Yogi (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=107>);
- 6) Encerramentos secundários do ângulo iridocorneano, com Luís Abegão Pinto (<http://www.campuspao.org/course/view.php?id=102>).

CBO + Perto

Durante o XXIV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (veja matéria na página 50), o CBO realizou reuniões de trabalho com representantes de sete sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, dentro do programa CBO + Perto: Alagoas, Bahia, Norte-Nordeste, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Em cada uma dessas reuniões a assessora de Marketing, Alice Selles, e o assistente da Diretoria, Fabrício Lacerda, discutiram a situação de cada entidade com relação aos seguintes pontos: planejamento de ações quanto ao Dia do Oftalmologista (07 de maio); planejamento de ações quanto ao Dia de Combate ao Glaucoma; cobrança de anuidades e gestão de cadastro de associados; desenvolvimento do Guia dos Associados; Eleições para o CRM e conhecimento de candidaturas de oftalmologistas para as eleições majoritárias e proporcionais (assembleias legislativas, Câmara dos Deputados e Senado).

CBO apoia realização de Exame de Proficiência

“Apoiamos decididamente a criação do Exame Nacional de Proficiência e sua transformação em lei, conforme vem sendo proposto por várias entidades médicas. A médio prazo, a institucionalização deste exame contribuirá para a elevação do nível do ensino médico e para o aprimoramento da prática da Medicina, com resultados positivos para os médicos, para o País e, principalmente, para os pacientes.”



“Apoiamos decididamente a criação do Exame Nacional de Proficiência e sua transformação em lei, conforme vem sendo proposto por várias entidades médicas. A médio prazo, a institucionalização deste exame contribuirá para a elevação do nível do ensino médico e para o aprimoramento da prática da Medicina, com resultados positivos para os médicos, para o País e, principalmente, para os pacientes”.

Esta é a avaliação do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, que em 15 de março participou da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), realizada em Natal (RN), que aprovou moção para que a entidade realize mobilizações políticas e sociais em favor da tese.

A AMB deliberou que os estudantes de Medicina e os médicos recém-formados só podem ter licença para atuar (registro profissional nos conselhos regionais de medicina) depois de aprovados pelo Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

O presidente da entidade, Lincoln Ferreira justifica a medida pela necessidade de um filtro minimamente razoável e seguro para evitar que profissionais com formação deficiente entrem no sistema de saúde. O presidente da AMB considera que o médico com formação deficiente é um risco para a saúde pública por estar mais suscetível a erros e por sobrecarregar o sistema com diagnósticos mal feitos que geram exames desnecessários, medicação inadequada e aumento de internações.

Para a AMB, é fundamental que o exame seja nacional e obrigatório. Além disso, o aluno não pode ser avaliado

somente depois de concluído o curso, mas devem ser feitas avaliações seriadas, como ocorre em diversos países, ao final do segundo, do quarto e do sexto ano. Diversos exames semelhantes têm sido realizados por entidades médicas brasileiras, mas de forma isolada, como o Exame do Conselho Regional de Medicina dos Estados de São Paulo (CREMESP) e Rio Grande do Sul (CREMERS). Os resultados, de acordo com o presidente da AMB, são alarmantes e deixam claro que há em curso um verdadeiro descaso com a qualidade do ensino médico no Brasil. Citou que no último exame do CREMESP, realizado em fevereiro, revelou que: 81% não souberam interpretar uma mamografia; 78% erraram o diagnóstico de diabetes; 75% não identificaram tratamento para hemorragia digestiva alta.

O Conselho Deliberativo da AMB decidiu que elaborará um projeto de lei oficializando o Exame Nacional de Proficiência e o submeterá ao Congresso Nacional nos próximos meses.



**Para participar de abaixo assinado em apoio à lei do exame obrigatório
acesse o site www.exameobrigatorio.com.br**

Dia Nacional da Saúde Ocular e do Médico Oftalmologista

Em 07 de maio comemora-se o Dia Nacional da Saúde Ocular e da Prevenção da Cegueira e também o Dia do Médico Oftalmologista. No Estado de São Paulo, uma lei de autoria do deputado e médico oftalmologista Antônio Salim Curiati oficializou a data em 1968 e, em 13 de abril de 1986, o então ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, instituiu a data em caráter nacional.

A origem da data remonta a 1930. Em 07 de maio daquele ano foi fundada a *Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo*, em reunião realizada na sala do curso de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que na época funcionava na Enfermaria Santa Luzia da Santa Casa de Misericórdia.

Como o mandato da diretoria era anual, a cada 07 de maio os associados encontravam-se para uma reunião solene na qual havia a apresentação do relatório das atividades da diretoria que acabava seu mandato e a posse da diretoria que iniciava sua gestão. Desta forma, a data foi se consolidando e mais tarde adquiriu dimensão nacional.

Para comemorar a data em 2018, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia criou uma campanha com materiais publicitários mostrando a complexidade do olho humano, a responsabilidade e a importância do médico oftalmologista na preservação da saúde ocular e a importância do

exame oftalmológico regular. Modelos desses materiais serão disponibilizados para que as sociedades estaduais de Oftalmologia e outras instituições possam confeccioná-los de acordo com suas necessidades e utilizá-los.

A lista desses materiais inclui folheto, materiais para sites e redes sociais, estampa para impressão em camisas e um filme publicitário. O material elaborado permite que a sociedade ou instituição também divulgue a respectiva logomarca.

Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail diretoria@cbo.com.br



› Modelo do folheto disponibilizado para instituições



› Modelo de banner para site



› Estampa para impressão de camisetas

CBO promove Exame de Suficiência Categoria Especial em setembro

AS INSCRIÇÕES DEVEM SER FEITAS ATÉ 15 DE JULHO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia comunica que estão abertas até 15 de julho de 2018 as inscrições para o EXAME DE SUFICIÊNCIA CATEGORIA ESPECIAL 2018, com o fim de obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia, concedido pelo CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) e pela AMB (Associação Médica Brasileira), em caráter excepcional, aos médicos graduados em Medicina até 31 de julho de 2008.

O exame será realizado em Maceió, durante o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

As inscrições são feitas exclusivamente por SEDEX.

Veja o edital completo do exame no site www.cbo.com.br

CBO Mulher

› Participantes do encontro do CBO Mulher

“Derrubando barreiras para uma cidade para todos” foi o tema da palestra que a deputada federal Mara Gabrilli (PSDB/SP) proferiu durante a sessão que a Comissão CBO Mulher realizou durante o 41º SIMASP, em 03 de março.

Comentando com bom humor os problemas e a luta das pessoas com deficiência nas grandes cidades, Gabrilli estabeleceu grande empatia com a plateia e estabeleceu paralelos

entre a ação que desenvolve no congresso em prol das pessoas com deficiências e a atuação das médicas oftalmologistas defendendo a saúde ocular da população.

A programação da sessão do CBO Mulher no SIMASP também contou com palestra sobre “Maquiagem e superfície ocular”, proferida pela coordenadora da Comissão Denise de Freitas. Também houve a exposição da médica acupunturista Már-

cia Yamamura sobre a evolução da condição feminina desde o século XIX e a situação da Mulher Contemporânea e uma aula de “Coaching” proferida por Bruno Garcia Reis de Melo, especialista em comunicação empresarial.

A Comissão CBO Mulher é coordenada por Denise de Freitas, Keila Monteiro de Carvalho e Maria Cristina Nishiwaki Dantas.

› Ensino

Os desafios do ensino da Oftalmologia foi o tema de simpósio realizado em 02 de março, durante o 41º SIMASP, coordenado pelo presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano e pelo ex-presidente da entidade, Paulo Augusto de Arruda Mello.

O simpósio foi o palco de debates sobre a inovação do ensino da Especialidade, os desafios provocados pelas constantes mudanças sociais e tecnológicas e sobre as expectativas dos educadores e dos educandos nas várias instituições envolvidas. Contou com a participação da coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e dos professores Paulo Schor, Alexandre Holthausen Campos, Ivan Maynard Tavares e Felipe Accioly de Gusmão, entre outros.



› José Augusto Alves Ottaiano, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Paulo Augusto de Arruda Mello durante os debates sobre o ensino da Especialidade



ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto* 1,2



**AGORA
TAMBÉM
EM DESCARTE
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™

<p>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</p> <p>ACUVUE® OASYS BRAND CONTACT LENSES</p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais^{1,2}</p>	<p>DESCARTE DIÁRIO</p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte^{3,4,5}</p>	<p>TECNOLOGIA HydraLuxe®</p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio^{6,7}</p>	<p>NOVA SOLUÇÃO DO BLISTER</p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente⁸</p>
--	--	---	--

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO⁹



SAIBA + ACUVUE.COM.BR

*Alguns pacientes são sensíveis a uma comparação da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. 1. www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRALUXE™ Plus Technology. Review conducted as of April, 2018. 2. Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 16 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desse indivíduo, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato. 83% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/compararam que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. 3. Vera J, Mayhew J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2005; 16(46(23)): 34-6. 4. Vera J, French Y. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician 2006; 23(7(242)): 15-20. 5. Söderstrom et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAD J 1986; 22:250-7. 6. LACREON® - HYDRALUXE™ Plus - HYDRALUXE™ Plus - HYDRALUXE™ Teal Film Technology. Jan 2013 (Rev. Apr 2015; Sept 2015 and Feb 2016). 7. UVG Contact Inc. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials – Comparative Claims. Mar 2018 (Rev. Aug 2018). 8. Contactlens International Ltd. based on 2016 actual sales sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. RETRACIONAL Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Frei, Dutra, Km 154 - B. 1 - dos Caminhos. EP. CNPJ: 39.748.998/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização, manual de identificação e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para Central de Atendimento com o Consumidor 0800 752 5524. CONSULTE SEU OPTICÓLOGO/ÓPTICA RETALHAMENTO. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regulamentados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 - Todos os direitos reservados. ID - 17049163704565.

Curso de lentes de contato na Bahia



› Paulo Ricardo de Oliveira e Cleusa Coral-Ghanem

Os alunos dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO no Estado da Bahia participarão de um curso de Formação em Lentes de Contato ministrado pela Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC), com o apoio do CBO.

Esta decisão foi tomada em reunião realizada em 16 de março, durante o recente Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (veja matéria na página 50) entre a representante da SOBLEC, Cleusa Coral-Ghanem e os coordenadores dos cursos do Hospital de Olhos de Feira de Santana (HCOE), da Escola Bahiana de Medicina

e Saúde Pública, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, do Hospital Santa Luzia - Fundação Colombo Spinola, do CLIHON Hospital de Olhos de Feira de Santana e do Hospital de Olhos Ruy Cunha.

O curso tem a coordenação geral de Cleusa Coral-Ghanem, coordenadora científica da SOBLEC, e de Paulo Ricardo de Oliveira, vice-presidente da SOBLEC. Será realizado em 25 e 26 de maio e beneficiará os 32 alunos das seis instituições credenciadas. A Coordenação Científica da iniciativa ficará a cargo de Flávio Villela (USP), Elizabeth Brandão Guimarães (Santa Casa de São Paulo) e Luiz Formentin (UNIFESP).



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Documento divulgado em 28 de março
relacionado com a operação da
Polícia Federal para investigar possíveis
fraudes no Projeto de Glaucoma

Esclarecimento

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a Sociedade Sergipana de Oftalmologia e a Sociedade de Oftalmologia da Bahia manifestam seu total apoio à Operação Lanzarote, realizada pela Polícia Federal para investigar possíveis fraudes no Projeto Glaucoma, deflagrada nos Estados da Bahia e Sergipe em 27 de março de 2018.

As entidades médicas signatárias e a classe profissional que representam são as maiores interessadas no esclarecimento rápido, total e inequívoco de qualquer situação que possa prejudicar o atendimento oftalmológico à população.

Temos plena convicção que a legislação será cumprida e os envolvidos em eventuais atos que contrariem os preceitos do exercício ético, regular e legal da Medicina serão devidamente responsabilizados.

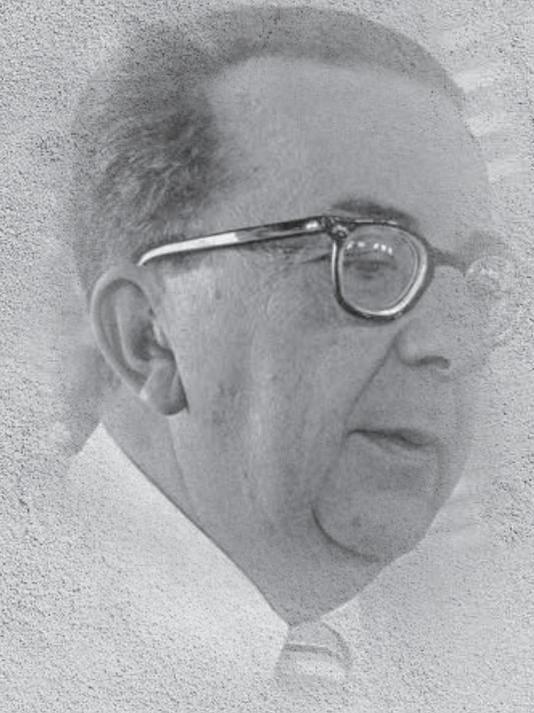
Por fim, as entidades signatárias reafirmam sua disposição de continuar trabalhando em todos os aspectos para preservar a saúde ocular da população e aprimorar o atendimento oftalmológico no País.

80 anos dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Em junho, a revista ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA completa 80 anos de publicação ininterrupta.

Criada por Waldemar Rangel Belfort Mattos que, irritado com os constantes atrasos e interrupções sofridas pela Revista da Sociedade Ophthalmológica de S. Paulo, resolveu criar sua própria revista.

Durante as primeiras décadas, os arquivos foram custeados pela Família Belfort. A partir de 1990, a revista passou a ser publicada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Embora a responsabilidade editorial continuasse com a Família Belfort. Em 2000, houve a transferência da propriedade da revista para o CBO, com a garantia da manutenção independência editorial da publicação e do compromisso do conselho consultar a família Belfort em qualquer decisão estratégica.



Waldemar Rangel Belfort Mattos

Nos próximos meses, o CBO realizará várias iniciativas em comemoração aos 80 anos dos Arquivos, culminando com solenidade especial no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, em Maceió.



Números da atuação do Departamento Jurídico em 2017

O Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) entrou com 472 representações contra o exercício ilegal da Medicina por parte de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico em 22 Estados brasileiros e no Distrito Federal durante todo o ano de 2017 (veja gráfico 1).

O número total de representações que o departamento está movendo em todo o Brasil soma o total de 537 (veja gráfico 2). O Estado de São Paulo lidera o número de processos (122), seguido por Santa Catarina (92), Rio Grande do Sul (57), Paraná (50) e Minas Gerais (44).

“O CBO vem realizando um trabalho efetivo para coibir as tentativas de atuação irregular em todo o território nacional, sendo fundamental a participação do médico oftalmologista subsidiando o Departamento Jurídico com informações sobre a atuação de profissionais de outras áreas realizando atos privativos de médicos”, declarou o coordenador do departamento, José Alejandro Bullón.

Para isso, o médico deve levantar as provas do exercício ilegal da Medicina e entrar em contato com o departamento jurídico do CBO (veja o passo a passo no site <http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/exercicioilegal.php>)

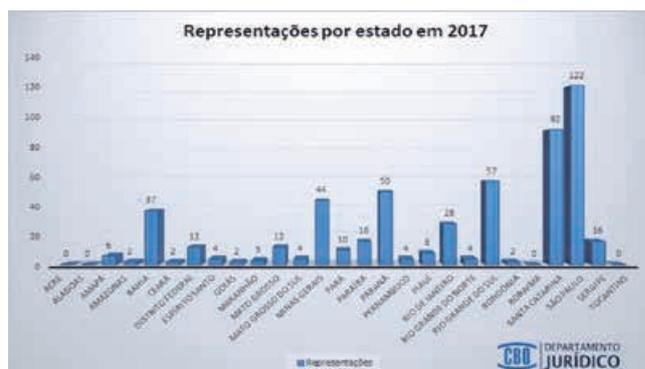
O Departamento Jurídico do CBO pode ser acessado pelo telefone (61) 3543-1470, pelo WhatsApp (62 99352-3061 e pelo e-mail juridico.brasilia@cbo.com.br



› José Alejandro Bullón



› Número de representações do CBO pelos meses de 2017



› Número de representações do CBO (total) por Estado

62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

› Maceió – 05 a 08 de setembro

Dos fundamentos da Oftalmologia às consequências da quarta revolução industrial no exercício da profissão; das aulas básicas para os alunos dos cursos de especialização aos debates sobre inteligência artificial, inovação, interdisciplinaridade e o futuro da computação na Especialidade. Este será o panorama que tomará conta do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, de 05 a 08 de setembro, durante a realização do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Os preparativos para a realização do grande evento da Especialidade em 2018 estão dentro do cronograma estabelecido. Segundo o coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon, já foram determinados os temas e os objetivos dos quase 1.500 encontros que comporão o grande mosaico de transmissão do conhecimento que ocorrerá na capital alagoana.

“Conseguimos reunir na Comissão Científica pessoas do mais alto gabarito e extremamente eficientes. A comissão descobriu que o Congresso Brasileiro é um local e ocasião de encontros entre palestrantes e congressistas, sendo que estas posições

são intercambiáveis. Nossa missão é fazer com que esses encontros ocorram de várias maneiras para serem mais eficientes, mais interessantes e mais agradáveis. Serão 378 horas de encontros, com mais de 1.500 temas e para cada um dos temas, já temos os objetivos a serem alcançados. Foi um grande trabalho que vai garantir a qualidade científica do evento”, disse.

O 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia ocupará 14 salas do centro de convenções e a programação científica será dividida em 200 módulos de 1h45 cada. Dentro de alguns dias a grade interativa estará acessível no site do evento (www.cbo2018.com.br).

Paralelamente ao trabalho da Comissão Científica do CBO, a Comissão Executiva do congresso, presidida por João Marcelo Lyra e Mário Jorge dos Santos, continua articulando os esforços dos médicos oftalmologistas de Alagoas e dos Estados vizinhos para que a recepção dos colegas do Brasil e do exterior seja a melhor possível em setembro.

O espaço da exposição comercial foi praticamente todo comercializado e os poucos espaços disponíveis estão relacionados com a participação de



› João Marcelo Lyra



› Mário Jorge dos Santos



› Reunião da Comissão Científica do CBO



entidades, ONGs e pequenas empresas locais. Os entendimentos com as autoridades estaduais e municipais estão virtualmente concluídos e o evento, por sua capacidade de movimentar a economia da cidade e das regiões circunvizinhas, está recebendo todo o apoio dos poderes públicos e das associações empresariais e sociais de Alagoas.

“Maceió oferece mais do que um lindo litoral. Apresenta gastronomia rica e variada e vida cultural imensa e diversificada. Além disso, nosso evento, com sua preocupação primordial de disseminar o conhecimento e provocar a discussão sobre os rumos da Oftalmologia brasileira, será a grande atração para os cinco mil colegas que participarão do congresso”, declarou Mário Jorge dos Santos.

Seu colega de presidência da Comissão Executiva, João Marcelo Lyra, afirmou que o Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso vem passando por sucessivas reformas e ampliações que se refletirão no aumento do conforto de todos os participantes e que as inovações em todos os campos marcarão definitivamente o evento.

“Nosso grande desafio é fazer um congresso para atender a todos os interesses e ele está sendo vencido. Os jovens que hoje estão na faculdade, praticarão uma Oftalmologia totalmente diferente e temos que estar preparados. O 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será o grande cenário para todos esses debates e inovações”, concluiu João Marcelo Lyra.



Curso Fundamentos de Oftalmologia

Em sua quarta edição, o Curso Fundamentos de Oftalmologia (CFO) será consideravelmente ampliado no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Idealizado para concentrar todas as aulas básicas nas principais subespecialidades numa atividade separada do congresso, o Curso Fundamentos da Oftalmologia tem obtido cada vez mais sucesso e, nas diversas avaliações e pesquisas de aproveitamento realizadas durante cada evento, aparece sempre como otimamente avaliado.

Em Maceió, o curso será iniciado na tarde de 03 de setembro e prosseguirá pelos dois dias seguintes, num total de 26 módulos ou 46 horas/aula. O programa está sendo composto dentro da mesma sistemática de aulas magnas de longa duração nas quais os assuntos abordados são esgotados.

No período da tarde de 03 de setembro, correspondente aos primeiros módulos do curso, a apresentação será baseada em questões, quando grupos de especialistas discutirão os aspectos abordados.

“Está mais do que provado que a resolução de questões fortalece o aprendizado. Nosso objetivo é aumentar a adesão, aumentar a retenção da informação usando as perguntas comentadas ou discutidas por um painel de especialistas”, explicou o coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon.

Além dos módulos de questões, também haverá aulas sobre Glaucoma, Refração, Segmento Posterior (Retina e Uveítes), Segmento Anterior (Catarata, Córnea e Cirurgia Refrativa) e de outras subespecialidades.

O CFO foi criado para possibilitar a racionalização da programação científica do congresso ao concentrar as matérias básicas numa única forma de apresentação. É dirigido principalmente para os jovens médicos e oftalmologistas que querem reciclar seus ensinamentos em determinados ramos da Especialidade. É constituído de aulas formais de grande duração, sem privilegiar o debate ou a participação da plateia.



CFO INDEPENDENTE DO CONGRESSO

As sucessivas avaliações positivas do Curso Fundamentos da Oftalmologia levaram seu Comitê Organizador a planejar a realização de um curso presencial nos mesmos moldes, a ser realizado no início do próximo ano, provavelmente em Brasília (DF), com cinco dias de duração, voltado preferencialmente para os alunos dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.

De acordo com Wallace Chamon, já existem, inclusive, os compromissos da empresa Latinofarma de garantir a matrícula de determinado número de alunos dos cursos credenciados e de instalar o simulador cirúrgico no local onde será realizado o CFO para que seus participantes possam se familiarizar com cirurgias oftalmológicas.

“Este curso, que terá a coordenação de Paulo Augusto de Arruda Mello e será realizado numa única sala, o que possibilitará a seus participantes terem contato com todo o conteúdo das aulas”, concluiu Wallace Chamon.

» O Curso Fundamentos de Oftalmologia é programação separada do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, exige inscrição separada e a participação exige a estada em Maceió a partir de 03 de setembro. Mantenha-se informado no site do congresso (www.cbo2018.com.br) e planeje sua viagem com antecedência.

Dia Especial

Dedicado à apresentação e discussão das mais recentes novidades e tendências de cada grande área da Oftalmologia, o *Dia Especial* já se tornou uma das marcas registradas dos eventos promovidos pelo CBO e será um dos maiores focos de interesse do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Em Maceió serão realizadas seis sessões do *Dia Especial*: Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea; Glaucoma; Plástica, Órbita e Tumores; Refração e Lentes de Contato; e Retina. A programação ocorrerá no primeiro dia do congresso propriamente dito, 05 de setembro (quarta-feira) e abrangerá cerca de 53 horas/aula, divididas em seis salas com encontros simultâneos.

Embora os coordenadores dos respectivos Dias Especiais tenham autonomia para estabelecer as diferentes programações, a Comissão Científica do CBO estabelece que os encontros devam ser divididos em módulos compostos de exposições concisas, com espaço privilegiado para perguntas, discussões e participação das plateias. A preocupação didática é reforçada aos coordenadores, assim como a determinação de proporcionar aos congressistas condições de absorver noções que podem ser transpostas para a prática das clínicas e consultórios em curto prazo.

É um tipo de encontro dirigido aos médicos oftalmologistas que já detenham alguma experiência nas diferentes

áreas abordadas ou então para aqueles que desejam atualizar seus conhecimentos em campos nos quais pretendem atuar com maior desenvoltura em futuro próximo.

Os coordenadores do Dia Especial do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia são:

»Catarata e Cirurgia Refrativa:

Walton Nosé e Glauco Henrique Reggiani Mello;

»Córnea:

Denise de Freitas e Adriana dos Santos Forseto;

»Glaucoma:

Wilma Lelis Barboza e Lisandro Massanori Sakata;

»Plástica, Órbita e Tumores:

Roberto Murilo Limongi de Souza Carvalho, Mário Luiz Ribeiro Monteiro e Marcelo Krieger Mastri;

»Refração e Lentes de Contato:

Paulo Ricardo de Oliveira e André Augusto Homsí Jorge;

»Retina:

Magno Antônio Ferreira e André Corrêa Maia de Carvalho.



Walton Nosé



Glauco Henrique
Reggiani Mello



Denise de Freitas



Adriana dos
Santos Forseto



Wilma Lelis Barboza



Lisandro Massanori
Sakata



Roberto Murilo Limongi
de Souza Carvalho



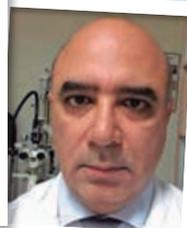
Mário Luiz Ribeiro
Monteiro



Marcelo Krieger
Mastri



Paulo Ricardo
de Oliveira



André Augusto
Homsí Jorge



Magno Antônio
Ferreira



André Corrêa Maia
de Carvalho



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.cbo.com.br

Registro de Especialista no CRM:
*muito bom para **você**, e para nossa
especialidade também!*

Exercer especialidade não registrada é infração ética

Desde a publicação do novo Código de Ética Médica (CEM), em abril de 2010, é considerada uma infração ética (sujeita a um processo ético-profissional) anunciar e exercer uma especialidade médica sem registro no Conselho Regional de Medicina de seu estado (Art. 115).

Infelizmente, um grande contingente de oftalmologistas, detentores de título de especialista, por esquecimento ou mesmo por não saberem disso, nunca fez o registro de sua titulação, se sujeitando ao constrangimento de um processo, e ao prejuízo financeiro relativo à produção de materiais de divulgação e da papelaria do consultório.

Seu título registrado dá uma dimensão mais exata sobre quantos somos nas estatísticas oficiais

Atualmente o CFM contabiliza 7.465 oftalmologistas. O número inferior ao cadastro do CBO se deve não apenas ao fato de que há médicos atuando na especialidade sem possuir o título (o que é legal, pois qualquer médico pode atuar em qualquer área da Medicina desde que se sinta apto e capaz), mas também à falta de registro do título por muitos especialistas. O número oficial tão abaixo do real oferece argumentos para aqueles que tentam conseguir a legalização da optometria não médica, alegando que há poucos oftalmologistas no Brasil, e também subdimensiona nossa especialidade no cenário da Oftalmologia mundial.

Quem pode fazer o Registro de Qualificação de Especialista (RQE)

O médico que se enquadre em uma das seguintes situações:

- Obteve o Título de Especialista por meio da prova CBO/AMB;
- Concluiu um programa de Residência Médica, credenciado pelo MEC, em Oftalmologia;
- Se enquadre no que é estabelecido na Resolução CFM nº. 1960, de 2010, que considera que até abril de 1989 as condições previstas para o registro do Título de Especialista eram diversas das atuais, e que grande quantitativo de médicos não registraram a época as suas especialidades. Entre as condições previstas, destacam-se possuir certificado de curso de especialização; possuir título de docente-livre ou de doutor; ocupar cargo público de caráter profissional na área da especialidade por mais de dez anos; ocupar cargo na carreira de magistério superior na especialidade por mais de dez anos, entre outras.

Veja como fazer para registrar sua especialidade

Com algumas pequenas variações entre os CRMs, para registrar o Título de Especialidade e/ou Área de Atuação, é necessário:

- Carteira Profissional de Médico;
- Preenchimento do formulário específico;
- Pagamento de taxa;
- Documentação que comprove a especialidade:
 - Residência Médica: certificado de conclusão expedido por Instituição credenciada pela CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica);
 - Título de Especialista: Certificado expedido por Sociedade de Especialidade reconhecida pela AMB (Associação Médica Brasileira);
 - Especialização Médica até 15/04/1989: Certificado de conclusão;
 - Exercício da Especialidade até 31/12/1982: declaração do local de trabalho, com firma reconhecida do Diretor da Unidade, comprovante de atuação na especialidade por um período de 10 anos anterior a 15/04/1989;
 - Concurso Público: comprovante de atuação na especialidade por um período de 10 anos anterior a 15/04/1989;
 - Pós-Graduação anterior a 15/04/1989: certificado de conclusão;
 - Mestrado anterior a 15/04/1989: certificado de conclusão;
 - Medicina do Trabalho anterior a 15/04/1989: certificado de conclusão;
 - Médico do Trabalho: Certificado com Histórico escolar do Curso (pós-graduação, registro no Ministério do Trabalho) ou Declaração (somente se for atender ao(s) requisito(s) da Resolução 1960/2010).

Obs.: Os documentos devem ser apresentados com cópia autenticada em cartório ou original acompanhado de uma cópia simples.

Importante:

Somente as especialidades elencadas nas resoluções CFM 1845/2008 e 1930/2009 são reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina e, conseqüentemente, passíveis de registro no Conselho.

Se você ainda não tem seu RQE, providencie o quanto antes. Todos têm a ganhar! Para obter mais informações, acesse o portal do CFM: www.portalmedico.org.br

Copa InterOftalmo do Conhecimento

Coordenada por Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi e Sérgio Henrique Teixeira, a 3ª Copa InterOftalmo do Conhecimento promete repetir o sucesso dos anos anteriores e ser um dos encontros mais procurados do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A copa é uma divertida e movimentada gincana na qual os conhecimentos e habilidades dos alunos de cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO são colocados à prova em duas fases. A primeira tem a participação de todos os times (de três integrantes cada), que respondem perguntas sobre todos os aspectos da Oftalmologia tendo que se utilizar da rapidez e agilidade mental além de, logicamente, domínio da matéria abordada. Haverá a instalação de aplicativo interativo para permitir o envio das respostas e a participação (controlada) do público. Na segunda fase, as seis equipes que apresentarem melhores resultados na primeira parte da gincana, serão submetidas à competição baseada em programas de auditório, com



› Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira

pontuações diferenciadas e surpresas. Nesta fase, somente uma equipe poderá responder à pergunta feita e a rapidez em identificar a resposta e manifestar a disposição de responder será fundamental.

Os coordenadores dos cursos já estão sendo incentivados a inscreverem seus melhores alunos na atividade.



› Aspecto da Copa InterOftalmo do Conhecimento do Congresso de 2017



› Os coordenadores da atividade e a equipe vencedora da copa de 2017 (UNIFESP) e o coordenador do curso, Ivan Maynard Tavares (à direita)

Grand Round

Uma das inovações mais significativas do Congresso de Maceió será a sessão *Grand Round* na qual representantes dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO apresentarão casos para serem diagnosticados por equipes de especialistas em sequência dinâmica e desafiante.

Wallace Chamon explicou que durante o *Grand Round*, que terá quatro horas de duração, alunos de 30 cursos de especialização selecionados apresentarão casos raros e de difícil diagnóstico para os especialistas que farão parte das várias equipes. A participação da plateia será incentivada e tudo está sendo planejado para ser uma das sessões mais dinâmicas do evento, ao lado da já consagrada Copa InterOftalmo do Conhecimento.

“Estamos convocando os coordenadores de todos os cursos para assumirem atitude proativa para escolher seus melhores alunos nesta nova forma de encontro científico-didático. Os especialistas vão ter grande desafio de investigação com pouco tempo para decidir e certamente haverá muitas surpresas”, declarou.



› Diagnosticando rapidamente sob olhar e pressão da plateia: Grand Round

Inovando com a Indústria

O 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia reservará dez horas da grade de sua programação para a realização de sessões “Inovando com a Indústria”, nas quais representantes das empresas líderes do segmento oftálmico terão espaço para mostrar seus serviços e produtos aos médicos.

Para participar dessa sessão, a empresa deve se comprometer a convidar e arcar com os custos de passagens e hospedagem de, pelo

menos, um convidado internacional. As empresas participantes dividirão de forma equânime os horários para divulgar suas mensagens.

“Esta sessão não será organizada pela Comissão Científica. Caberá a cada empresa decidir os palestrantes e os temas a serem abordados. Como estarão frente a frente numa mesma sessão, o propósito informativo será muito mais evidenciado do que a intenção publicitária e de marketing. Queremos abrir um novo canal de

comunicação entre os médicos e as empresas no Congresso Brasileiro de Oftalmologia em que haja informação e discussão e, ao mesmo tempo, facilitar a participação de convidados internacionais no evento”, declarou o coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon.

A programação das sessões “Inovando com a Indústria” abrangerão cinco grandes áreas da Especialidade: Catarata, Glaucoma, Lentes de Contato, Propedêutica e Retina.

Novas formas de encontro

Outra inovação do congresso de Maceió será o “Encontro de Videocirurgia”. Durante este encontro, serão exibidos dois vídeos mostrando duas cirurgias diferentes para a resolução de uma mesma patologia. Depois da apresentação, especialistas discutirão os prós e contras das técnicas propostas.

Serão realizadas várias dessas sessões durante todo o evento, abordando as diversas subespecialidades que possuem faceta cirúrgica como retina, glaucoma e catarata.

Além disso, no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será reeditado um tipo de encontro que existia em congressos anteriores que é o Curso de Transferência de Habilidades. Serão atividades de duras horas de duração com o claro objetivo de dotar o participante de uma habilidade específica, como por exemplo interpretar imagens em glaucoma ou lidar com determinada situação na cirurgia plástica oftalmológica.



Demografia Médica

Estudo realizado pela USP aponta crescimento vertiginoso do número de profissionais e desequilíbrio persistente em sua distribuição geográfica

No Brasil existem 452.801 médicos, (razão de 2,18 médicos por mil habitantes), mas a distribuição dos médicos entre regiões, estados, capitais e municípios do interior apresenta grandes desequilíbrios.

Do total de profissionais médicos, 13.825 (3,05%) possuem Título de Especialista em Oftalmologia registrado no Conselho Federal de Medicina.

Estes são alguns dos muitos dados que constam da pesquisa *Demografia Médica 2018*, realizada pela Faculdade

de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com o apoio institucional do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), divulgada em 20 de março.

O levantamento, coordenado pelo professor Mário Scheffer, usou ainda bases de dados da Associação Médica Brasileira (AMB), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Educação (MEC).

Evolução do número de médicos

O Sudeste é a região com maior razão de médicos por 1.000 habitantes (2,81) contra 1,16, no Norte, e 1,41, no Nordeste. Somente o estado de São Paulo concentra 21,7% da população e 28% do total de médicos do País. O Distrito Federal, por sua vez, tem a razão mais alta, com 4,35 médicos por mil habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro, com 3,55. Na outra ponta estão estados do Norte e Nordeste. O Maranhão mantém a menor razão entre as unidades federativas, com 0,87 médico por mil habitantes, seguido pelo Pará, com razão de 0,97.

De acordo com o presidente do CFM, Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, 39 cidades com mais de 500 mil habitantes concentram 60% dos médicos. Afirma também que o aumento total registrado e a má distribuição dos profissionais pelo território nacional têm relação direta com o fenômeno da abertura de novas escolas e cursos de Medicina no Brasil.



› Capa do estudo



› Entrevista coletiva de apresentação da pesquisa, em 20 de março, na sede do CFM: da esquerda para a direita – o pesquisador Mário Scheffer, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira, o presidente do CFM, Carlos Vital Tavares Corrêa Lima e o presidente do CREMESP, Lavinio Nilton Camarim

O estudo da USP apresenta a seguinte evolução do número de médicos no Brasil:

Ano	nº de médicos	População
1940	20.745	41.236.315
1950	26.120	51.944.397
1960	34.792	70.992.343
1970	58.994	94.508.583
1980	137.347	121.150.573
1990	219.084	146.917.459
2000	291.926	169.590.693
2010	364.757	190.755.799
2017	451.777	207.660.929

O estudo também mostra a crescente participação feminina na profissão, fenômeno foi iniciado na década de 80 do século passado e que acelerou-se a partir do início do século XXI:

Ano	Feminino	%	Masculino	%
1910	2.956	22,3	10.314	77,7
1920	3.015	21,5	11.016	78,5
1930	3.037	19,1	12.862	80,9
1940	3.131	15,1	17.614	84,9
1950	3.450	13,2	22.670	86,8
1960	4.519	13,0	30.273	87,0
1970	9.341	15,8	49.653	84,2
1980	32.239	23,5	105.108	76,5
1990	67.483	30,8	151.601	69,2
2000	104.554	35,8	187.372	64,2
2010	145.568	39,9	219.189	60,1
2017	189.281	45,6	225.550	54,4

A distribuição geográfica dos profissionais, bastante enfatizada pela pesquisa, foi analisada sob vários ângulos, abordando os desequilíbrios entre os Estados, regiões e entre capitais e interior dos estados. Por fim, o estudo apresenta vários outros dados e estatísticas e traz análise

crítica sobre o processo de crescente privatização das escolas médicas e suas consequências.

A versão integral da obra Demografia Médica no Brasil 2018 pode ser acessada no site <http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index10/>



E a Oftalmologia?

A Oftalmologia é a nona Especialidade Médica em número de títulos registrados no CFM, com 13.825 médicos, o que corresponde a 3,6% do total de especialistas existentes no Brasil.

As dez especialidades que detêm maior número de titulados são:

Especialidade	Número	%
Clinica Médica	42.728	11,2
Pediatria	39.234	10,3
Cirurgia Geral	34.065	8,9
Ginecologia e Obstetrícia	30.415	8,0
Anestesiologia	23.021	6,0
Medicina do Trabalho	15.895	4,2
Ortopedia e Traumatologia	15.598	4,1
Cardiologia	15.516	4,1
Oftalmologia	13.825	3,6
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12.233	3,2

Evolução Histórica

A evolução dos médicos com Título de Especialista em Oftalmologia registrados no CFM vem apresentando a seguinte evolução nas várias edições do Estudo de Demografia Médica.

Ano	Número de Títulos de Especialista em Oftalmologia registrados no CFM	% de oftalmologistas em relação a todos especialistas
2011	9.280	4,54
2013	9.862	3,68
2015	11.763	3,5
2018	13.825	3,6

Assim, o aumento do número de Títulos de Especialista em Oftalmologia registrados no CFM nas sucessivas edições da Demografia Médica apresentou o seguinte panorama:

Anos	Aumento
De 2011 a 2013	582
De 2013 a 2015	1.901
De 2015 a 2018	2.062

Estes números têm significado especial para a Oftalmologia. Os defensores da regulamentação da optometria praticada por profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico frequentemente argumentam que existem poucos médicos oftalmologistas no Brasil, levando em conta apenas os números existentes no CFM. Tais números são defasados, pois são muitos os portadores que, por desinformação ou desinteresse, não registram os respectivos títulos nos CRMs e no CFM, provocando uma falsa carência de profissionais.



› Presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano

Diante disso, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) começou há anos a utilizar todos seus meios de comunicação para esclarecer aos portadores da necessidade de que os registros no CFM fossem os mais fieis à realidade possível, para combater o sofisma de uma suposta necessidade de profissionais não médicos para atender a população.

Para o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, o expressivo crescimento do número de especialistas em Oftalmologia registrados no CFM a partir de 2012 mostra que a iniciativa do CBO foi vitoriosa.

“Ainda existe certa defasagem entre o número real de especialistas e os dados do CFM, mas graças aos esclarecimentos do CBO e à compreensão dos médicos oftalmologistas, podemos exibir hoje um quadro mais real da nossa Especialidade”, declarou.

O presidente do CBO esclareceu ainda que o desequilíbrio encontrado na distribuição de oftalmologistas pelos estados e regiões brasileiras ocorre em todas as especialidades e na própria condição médica e é decorrente muito mais da falta de políticas públicas adequadas do que uma pretensa falta de profissionais.

“Vamos continuar pedindo aos colegas que registrem seus títulos no CRM de seu Estado para que o retrato da Oftalmologia brasileira seja cada vez mais real (veja anúncio nas páginas 20 e 21)”, concluiu o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.

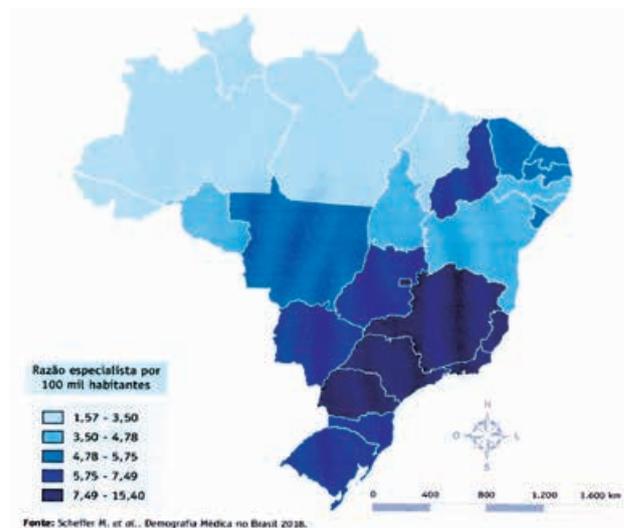
Situação nos Estados

A distribuição de especialistas em Oftalmologia nos Estados da Federação, de acordo com o estudo da USP, é a seguinte:

Estado	Número de oftalmologistas	População
Região Norte		
Acre	21	829.619
Amapá	19	797.722
Amazonas	115	4.063.614
Pará	205	8.366.628
Rondônia	74	1.805.788
Roraima	24	522.636
Tocantins	68	1.550.194
Total	526	17.936.201
Região Nordeste		
Alagoas	141	3.375.823
Bahia	757	15.344.447
Ceará	403	9.020.460
Maranhão	181	7.000.229
Paraíba	213	4.025.558
Pernambuco	428	9.473.266
Piauí	163	3.219.257
Rio Grande do Norte	173	3.507.003
Sergipe	117	2.288.116
Total	2.576	57.254.159
Região Sudeste		
Espírito Santo	309	4.016.356
Minas Gerais	1.591	21.119.536
Rio de Janeiro	1.433	16.718.956
São Paulo	3.996	45.094.866
Total	7.329	86.949.714
Região Sul		
Paraná	811	11.320.892
Rio Grande do Sul	716	11.322.895
Santa Catarina	547	7.001.161
Total	2.074	29.644.948
Região Centro-Oeste		
Distrito Federal	462	3.039.444
Goiás	499	6.778.772
Mato Grosso	174	3.344.544
Mato Grosso do Sul	185	2.173.147
Total	1.320	15.335.907

Participação feminina

O estudo da USP/CFM/CREMESP mostra que apesar da crescente participação feminina na Especialidade, a Oftalmologia ainda apresenta números inferiores aos da Medicina em geral com relação a proporção de mulheres e de homens: existem registradas no CFM 5.062 médicas com Título de Especialista em Oftalmologia (40,4%), contra 7.477 médicos na mesma situação (59,6%).



Mapa da distribuição dos especialistas em Oftalmologia de acordo com o estudo da USP

Número destoante? Situação nas residências

A Demografia Médica 2018 apresentou números relacionados com as Residências Médicas existentes no País (**o estudo não analisa os Cursos de Especialização**).

Assim, em 2018, existem 1.173 médicos cursando as várias residências médicas em Oftalmologia credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), dos quais 468 como R1, 359 como R2, 335 como R3 e 11 na classificação R4.

O estudo, entretanto, ressalta que existem 1.581 vagas disponíveis nas residências de oftalmologia (514 em cada um dos três primeiros anos e 39 em R4), o que resulta na existência de 408 vagas não ocupadas (46 de R1; 155 de R2; 179 de R3 e 28 de R4).

Para o presidente do CBO tais números são desconcertantes, pois a Oftalmologia é uma das especialidades mais procuradas e os cursos de especialização credenciados pelo CBO (muitos dos quais também são residências médicas credenciadas pela CNRM) têm que instituir anualmente processos seletivos rigorosos.

“A existência de mais de 25% de vagas não utilizadas nas residências de Oftalmologia, apontada pela pesquisa, exige maiores reflexões, pois ela não se confirma na nossa prática diária do ensino da Especialidade. Estamos diante de uma tendência passageira de algumas instituições ou de uma crise mais profunda no universo das residências médicas que não estão sob a égide do CBO? Ainda não temos elementos para uma resposta definitiva”, concluiu Ottaiano.

Médica Oftalmologista, sem discriminação, mas com personalidade!

Em 17 de junho, a médica oftalmologista fluminense Arlete Velasco e Cruz estará completando 102 anos de idade. Mãe do Professor Titular da Universidade de São Paulo e editor associado da revista *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, Antônio Augusto Velasco e Cruz, Arlete formou-se em 1944 na então Faculdade Fluminense de Medicina (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFERJ) junto com outras cinco colegas, numa turma de cem alunos.

Ressaltando que nunca foi objeto de qualquer tipo de discriminação tanto na faculdade como na vida profissional, a oftalmologista Arlete Velasco e Cruz respondeu a esta entrevista “pingue-pongue” com agilidade e paciência exemplares.

» JOTA ZERO

Pequeno currículo profissional.

» Arlete Velasco e Cruz

Durante o curso médico fui dissecadora oficial de Anatomia, o que corresponderia hoje à uma monitoria. Trabalhei durante três anos como auxiliar da clínica do professor Paulo Pimentel, titular da cadeira de Oftalmologia da FFM e também trabalhei diretamente com o professor Luís Augusto de Medeiros. Logo após a formatura fui nomeada professora auxiliar na Cadeira de Oftalmologia. Trabalhei na Faculdade Fluminense por 30 anos, até me aposentar por tempo de serviço. Trabalhei também como médica concursada do antigo IAPC e posterior INPS, onde me aposentei em 1980.

» JOTA ZERO

Por que Oftalmologia? Fez algum curso para exercer a especialidade?

» Arlete

Fui trabalhar na Oftalmologia a convite do professor Medeiros em virtude

de meu desempenho com auxiliar na clínica como acadêmica.

» JOTA ZERO

Onde exerceu a profissão? Consultório particular? Hospital? Em que cidade(s)?

» Arlete

Além dos dois vínculos federais, tive consultório particular. Sempre em Niterói.

» JOTA ZERO

Houve algum tipo de resistência familiar?

» Arlete

Sim, minha mãe resistia à ideia da filha ser médica, mas meu pai sempre me apoiou.

» JOTA ZERO

Quais as doenças mais comuns que atendeu?

» Arlete

Além da prática de refração sempre muito solicitada, vi muita catarata, pterígio, glaucoma, uveítes, estrabismo, tumores e conjuntivites várias. Só fui ver tracoma em São Paulo

» JOTA ZERO

Fazia cirurgias?

» Arlete

Sim, operava catarata (principalmente), glaucoma, pterígio e algumas enucleações. Iniciei na cirurgia de catarata com a faca de Von Graeffe, passei para a extração com pinça, depois ventosas e finalmente com o crio.



» JOTA ZERO

Como era para uma mulher ser médica oftalmologista nas primeiras décadas do século XX?

» Arlete

Nada demais. Normal. Duas ou três mulheres já tinham se formado antes na cidade.

» JOTA ZERO

Participou da vida acadêmica e institucional da Oftalmologia (dando aulas em faculdades, associando-se ao CBO e/ou à SBO, participando de congressos e encontros?)

» Arlete

Sempre dei aula na FFM e participava das reuniões locais onde morava, em Niterói. Frequentei alguns congressos internacionais.

» JOTA ZERO

Influenciou e ajudou familiares a se tornarem médicos e oftalmologistas?

» Arlete

Sim. O principal influenciado foi o meu filho.



» A médica oftalmologista em sua formatura



» Diploma de curso sobre tracoma feito um ano depois de sua formatura Arlete Velasco e Cruz



» Arlete Velasco e Cruz é a segunda sentada da esquerda para direita - turma do Curso sobre Tracoma em São Paulo em 1945



» Com autoridades da época, inclusive com o presidente da República Eurico Gaspar Dutra (segundo da esquerda para a direita)

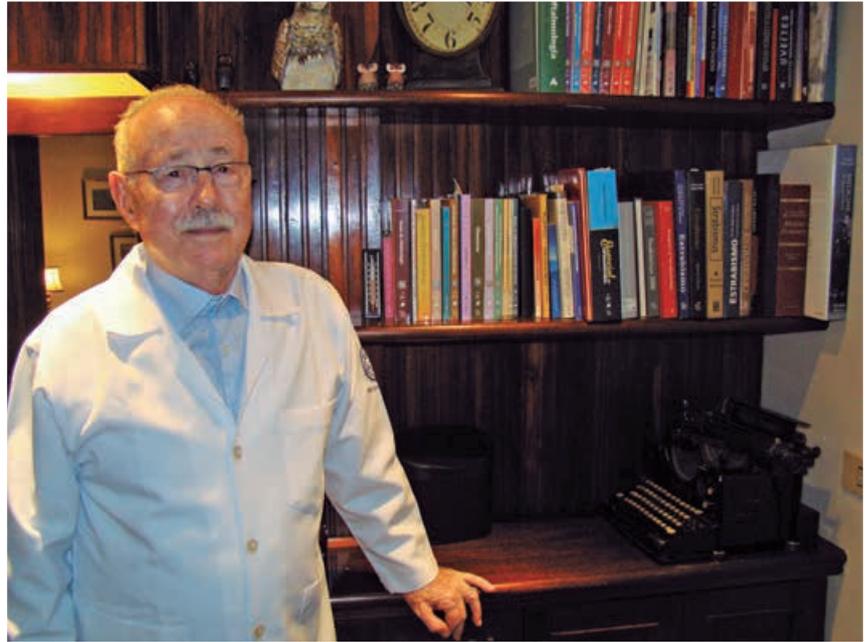
Lição do mestre diante da adversidade

“

“Meu pai, João de Souza-Dias, fundou o serviço de estrabismo na USP e, quando me formei, deveria ficar por lá, mas a seção já tinha um chefe e então pedi a meu pai que me apresentasse na Santa Casa de São Paulo.

Fomos falar com o Dr. Jacques Tupinambá, que imediatamente me mandou falar com a Conceição e pegar as fichas dos pacientes. E a Conceição me deu pelo menos cem delas. Foi assim que iniciei minha carreira e meu carinho pela Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo”.

”



Este depoimento é do professor Carlos Ramos de Souza-Dias, um dos maiores nomes da estrabologia mundial que, no início de março, foi desligado de suas funções na Santa Casa de forma abrupta, levando em consideração apenas a idade. Outros 22 professores dos vários departamentos da faculdade que estavam na mesma situação também foram demitidos na ocasião.

Os sentimentos de Souza-Dias diante do fato consumado foram ambivalentes. De um lado considera-se injustiçado, já que foi Chefe do Departamento de Oftalmologia por dez anos, criador da Seção de Estrabismo e, com sua obra de dimensão internacional, ajudou a difundir o nome da instituição. Em compensação pela demissão, Souza-Dias recebeu o título de Professor Emérito da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de

São Paulo (veja nota na página 31). “Entendo que a situação financeira da Santa Casa seja grave, mas utilizar unicamente o critério da idade e “passar a régua” é algo que contraria qualquer noção de administração”, declara.

Por outro lado, Souza-Dias afirma que “plantou” aquele serviço de estrabismo e que tem ligação afetiva com seus integrantes e pacientes de tal intensidade que nenhuma adversidade trabalhista pode romper.

“Durante quinze anos, a seção foi apenas o Souza-Dias. Depois veio o Endo (Roberto Mitiaki Endo), depois o Uessugi (Carlos Fumiaki Uesugi) e hoje, sem qualquer favor, é o melhor departamento de estrabismo do Brasil. Vou continuar frequentando a Santa Casa como professor voluntário e vou continuar acompanhando os “meninos”, diz.

Futuro

Afirmando que nada é completamente bom ou completamente mau, Souza-Dias afirma que do ponto de vista prático sua situação melhorou, por mais rude que tenha sido seu desligamento da faculdade.

Agora, lado a lado com o trabalho voluntário na Seção de Estrabismo da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Souza-Dias pretende se dedicar com maior afinco à sua clínica particular e, principalmente, ao Instituto Strabos, organização não governamental fundada e presidida por Mauro Goldchmit, em São Paulo (SP), que tem como objetivos ensino, realização de ações sociais junto à população carente e o apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas ligadas ao estrabismo e a ambliopia (mais informações: www.institutostrabos.org.br).

“Enquanto na Santa Casa, por conta da situação financeira, só conseguíamos operar dois pacientes por semana, no Instituto Strabos vou operar muito mais e ajudar muitos pacientes a mais. Opero perfeitamente e meu hobby é examinar o paciente, fazer o planejamento da cirurgia e operar. Por isso, acho que, por mais que esteja magoado, saí ganhando”, conclui Carlos Ramos de Souza-Dias.

Em 15 de março, a Congregação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo realizou uma solenidade na qual concedeu o título de Professor Emérito da instituição a 12 professores, entre os quais a Carlos Ramos de Souza-Dias. Na solenidade, Souza-Dias foi acompanhado pela Diretora do Departamento de Oftalmologia da instituição, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

O diploma correspondente ao título foi entregue pelo Reitor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Paulo Carrara.



› Homenagem feita por integrantes da seção de Estrabismo em comemoração aos 60 anos de atividades de Souza-Dias na Santa Casa: da esquerda para direita - Terezinha Gomes de Souza-Dias e seu marido, o homenageado. Na fila de trás - Luiz Eduardo Rebouças de Carvalho, Rodolpho Navarro, Ronaldo Barcelos. Na fila de frente: Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, Roberto Mitiaki Endo, Carlos Fumiaki Uesugi e Fábio Eizenbaum



Carlos Ramos de Souza-Dias graduou-se pela USP em 1958 e doutorou-se pela mesma universidade em 1973. É livre-docente em Oftalmologia pela Escola Paulista de Medicina (1974) Professor Titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

É autor de 13 livros de referência em Estrabismo e Ambliopia e, entre muitas outras situações, foi presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo, do Conselho Latino-Americano de Estrabismo (CLADE) e da International Strabismological Association (ISA).



Lançamento

TOTAVIT

Luteína 10 mg e Zeaxantina 2 mg
com vitaminas e minerais em cápsulas



Reg. M.S.: 5.2032.0038



**O NOVO SUPLEMENTO ANTIOXIDANTE
PARA COMBATER OS RADICAIS LIVRES**



LATINO FARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

Prêmio Hilton Rocha

O aluno do Curso de Especialização em Oftalmologia da USP, Rodolpho Takaishi Ninin Matsumoto obteve a maior média nas etapas teóricas da Prova Nacional de Oftalmologia e conquistou o Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha de 2018. Matsumoto formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 2014, instituição onde também fez Especialização em Oftalmologia. Atualmente é preceptor da Clínica Oftalmológica HC-FMUSP.

O mesmo prêmio também será conferido a Ivan Maynart Tavares, coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM / UNIFESP), o melhor classificado na Prova Nacional de Oftalmologia na média dos últimos três anos.

O Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha consiste na doação de passagem, estada e inscrição no Encontro da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO), que em 2018 será realizado em Honolulu, Havaí, de 29 de abril a 03 de maio. O prêmio é patrocinado pela Allergan. Além disso, no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, em Maceió, haverá a entrega simbólica do prêmio aos contemplados.

Na prova de 2018, o curso melhor classificado foi o da USP São Paulo, coordenado por Milton Ruiz Alves.



› Rodolpho Takaishi
Ninin Matsumoto



› Ivan Maynart
Tavares

Prova Nacional de Oftalmologia 2018

Realizados em 04 de março, os exames teóricos da Prova Nacional de Oftalmologia de 2018 contaram com a participação de 744 candidatos (de 786 inscritos), dos quais 488 (61,56%) foram considerados habilitados para prestarem a prova prática, última etapa antes da permissão para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia.



› Coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, dá as últimas instruções aos candidatos

As estatísticas gerais desta etapa da prova são as seguintes:

CATEGORIA	INSCRITOS	PRESENTES		AUSENTES		HABILITADOS		INABILITADOS	
	TOTAL	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
CBO	397	387	97,48	10	2,52	309	79,84	78	20,16
CBO10*	29	24	82,76	5	17,24	00	0,00	24	100,00
EX-ALUNO	23	20	86,96	3	13,04	06	30,00	14	70,00
INDEPENDENTES	198	179	90,40	19	9,60	58	32,40	121	67,60
RESIDENTES CNRM/MEC	139	134	96,40	5	3,60	85	63,43	49	36,57
TOTAIS	786	744	94,66	42	5,34	458	61,56	286	38,44

*Alunos dos cursos credenciados pelo CBO de 2007 a 2016



Abril Marrom



A importância dos cuidados com a visão e do atendimento oftalmológico nas diferentes fases da vida; este é o mote da Campanha Abril Marrom que foi aberta em 04 de abril, em solenidade realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Abril Marrom foi o nome escolhido para caracterizar a campanha que consiste na realização de atividades de conscientização da população sobre a importância dos cuidados com a visão e de atendimento oftalmológico para parcelas da população carente. Seu idealizador foi o médico oftalmologista e ex-presidente do CBO Suel Abujamra e a campanha foi oficializada em vários municípios do País e nos Estados de São Paulo e Paraná.

Durante todo o mês de abril, serviços de Oftalmologia disponibilizaram profissionais e equipamentos para a realização de palestras e mutirões de atendimento. Entre as instituições que participam da iniciativa estão o Instituto Suel Abujamra, o Hospital do Servidor Público de São Paulo- IAMSPE e a Universidade de Mogi das Cruzes, entre outras.

A campanha Abril Marrom foi oficializada no Município de São Paulo em 2016 por iniciativa de Suel Abujamra e do então vereador Aníbal de Freitas. No ano seguinte, foi oficializada no Estado de São Paulo, por iniciativa do deputado Luiz Carlos Gondim, que coordenou a Audiência Pública do dia 04 na Assembleia Legislativa.



› Atendimento oftalmológico antes do início da cerimônia



› Mesa diretora da solenidade



› O ex-vereador Aníbal Freitas, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Suel Abujamra e Cristiano Caixeta Umbelino, secretário geral do CBO, durante a solenidade

Corante proveniente do açaí para cirurgias intraoculares em fase final de testes

Encontra-se em fase decisiva a pesquisa para fabricação de corante para facilitar procedimentos cirúrgicos intraoculares feito a base de antocianina, substância encontrada na fruta brasileira açaí. A pesquisa, iniciada em 2010, é coordenada pelo médico oftalmologista Maurício Maia e envolve aproximadamente cem cientistas ligados à Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM).

De acordo com Maia, o composto que encontra-se em fase final de testes, tem como características positivas o fato de ser até vinte vezes mais barato que os corantes convencionais e de ter grande concentração de antioxidantes, o que possivelmente o torna mais seguro que os corantes químicos utilizados para as cirurgias intraoculares atualmente.

O corante é aplicado na parte interna dos olhos para facilitar a visibilização das membranas e dos tecidos transparentes que irão passar por alguma intervenção. A técnica, denominada cromovitrectomia, é usada principalmente em cirurgias de retina



› Maurício Maia

e do vítreo. A utilização de corantes é fundamental para a realização de cirurgias ao permitir a visibilização dessas estruturas extremamente complexas e delicadas.

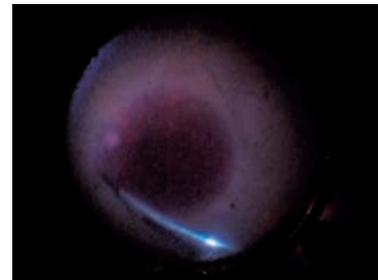
Atualmente, os corantes utilizados são a idocianina verde – mais tóxica –, triancinolona e o azul brilhante. Tais substâncias não são capazes de colorir todas as estruturas necessárias para a cirurgia, sendo preciso utilizar mais de uma dose. No entanto, quando aplicadas em excesso, correm o risco de causar atrofias nas camadas da retina. A pesquisa analisou mais de vinte opções de corantes naturais originários da flora brasileira, entre os quais o urucum, açafão, pau-brasil. Foram feitos testes laboratoriais de pH, de cor e de adesão às membranas intraoculares e o corante proveniente do açaí mostrou maior capacidade de tingimento e menor toxicidade para os olhos dos pacientes. O produto mostrou afinidade na coloração da membrana limitante interna e do vítreo. O estudo é financiado com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de uma parceria público-privada. Em 2010, o corante natural foi patenteado, sendo de direito da UNIFESP / EPM.

“Esta descoberta é um exemplo para a ciência de que ideias criativas, utilizando o financiamento público e a universidade brasileira, podem resultar em benefícios para toda a sociedade. O estudo só foi possível graças ao trabalho de uma equipe supermotivada de cientistas básicos e oftalmologistas especialistas em retina com o estímulo do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP / EPM, da empresa Ophthalmos Rohto, do Instituto da Visão e do CNPq. Enfim uma equipe multidisciplinar e várias instituições que, ao longo de nove anos de pesquisa intensa, resultou no ensaio clínico realizado em 25 olhos humanos seguidos por seis meses,

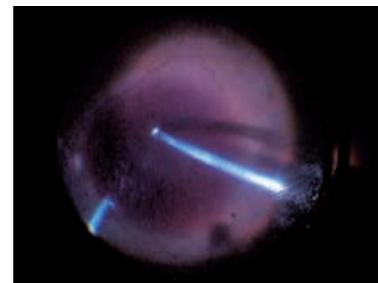
demonstrando eficácia e segurança da técnica cirúrgica de cromovitrectomia utilizando o corante composto pelas antocianinas do fruto do açaí”, concluiu Maurício Maia, Professor Adjunto da UNIFESP / EPM e coordenador do projeto.



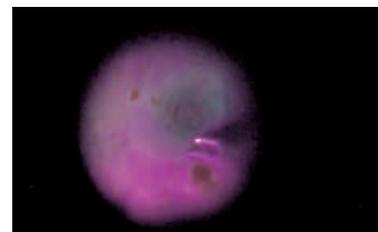
› Açaí



› Corante de açaí sendo injetado na cavidade vítrea



› Corante do açaí tingindo a hialoide posterior e facilitando sua remoção cirúrgica



› Corante do açaí tingindo a membrana limitante interna para facilitar sua remoção cirúrgica

Congresso Multidisciplinar em Diabetes

O 23º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes será realizado de 26 a 29 de julho, em São Paulo (SP). Promovido pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD), o congresso reúne anualmente milhares de médicos, profissionais da saúde, educadores, professores de atividade física, profissionais que de forma direta ou indireta estejam envolvidos com a doença, representantes de empresas e pacientes numa grande maratona de transmissão de conhecimentos, debates e atividades paralelas.

Entre os pontos que serão discutidos no evento estão as políticas públicas relacionadas ao cuidado dos portadores de diabetes, tratamento de hipertensão, novos medicamentos,

obesidade e manejo de comorbidades e legislação.

A Oftalmologia tem destaque especial nesse congresso, com a realização de cursos, palestras e simpósios especiais. Além disso, o congresso tem seção de apresentação de temas livres separados por temas onde as conse-

quências oculares do diabetes têm espaço privilegiado. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia apoia o evento.

Mais informações sobre o 23º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes podem ser obtidas no site <http://www.anad.org.br/eventos/congresso/>



"TRADUZINDO A ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA A PRÁTICA"

AROFT

Rodrigo Pascoal Azevedo é o novo presidente da Associação Rondoniense de Oftalmologia (AROFT) desde 23 de março e sua plataforma de atuação compreende o fortalecimento da classe oftalmológica do Estado de Rondônia, combater o exercício ilegal da Medicina na especialidade, promover campanhas educativas e de prevenção da cegueira e estabelecer parcerias com o Conselho Regional de Medicina de Rondônia e com secretarias de Saúde.

Tem como colegas de diretoria Marco Túlio de Freitas Teodoro (vice-presidente), Karina Crema de Velloso Vianna (primeira secretária), Eduardo da Costa Alemão Moraes (primeiro tesoureiro), Renata Campos Salles (segunda secretária) e Hiran Espíndola de Macedo e Silva Gallo (segundo tesoureiro). O Conselho Fiscal da entidade é formado por Cleiton Cassio Bach, José Erodício Azevedo Martins e Aduino Dias Borges Júnior.

Os contatos com a AROFT podem ser feitos pelo e-mail rodrigo.oftalmo@hotmail.com



› Rodrigo Pascoal Azevedo

Manifestações do CFM

Com o objetivo de atualizar a legislação sobre o assunto e proporcionar mais segurança para os pacientes, o CFM editou resolução com novas diretrizes para a realização do ato anestésico.

A resolução 2.174/17 levou em consideração os atos administrativos do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que tratam do tema, detalha as responsabilidades do médico em relação à verificação das condições de segurança do ambiente cirúrgico e da sala de recuperação pós anestésica e detalha a responsabilidade do diretor técnico da instituição, entre várias outras determinações.

A resolução pode ser acessada no site <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>

A imunoterapia oral ou sublingual mostrou-se clinicamente efetiva na rinoconjuntivite alérgica e asma. Em ensaios clínicos de pequeno porte, apresentou sucesso da dessensibilização da alergia a alguns alérgenos alimentares. Mais estudos são necessários para esclarecer o papel exato dessas modalidades terapêuticas.

Esta é a ementa do Parecer 1/2016 do Conselho Federal de Medicina (CFM), assinado pelo conselheiro Sidnei Ferreira e publicado em 26 de janeiro.

A íntegra do parecer pode ser acessada no site <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2018/1>

O CFM, através da Resolução 2.178/2017, publicada no Diário Oficial da União de 28 de fevereiro de 2018, decidiu considerar éticas as plataformas de assistência médica domiciliar cuja prestação de serviços seja contratada através de aplicativos móveis ou similares.

Na exposição de motivos da resolução, a presidência do CFM alega que a contemporaneidade exige permanentes ajustes nas regras das civilizações para que as conquistas decorrentes do desenvolvimento tecnológico ou de qualquer natureza sejam incorporadas pelas instituições, em uma busca constante por excelência para atingir os objetivos propostos,

A íntegra da Resolução pode ser acessada no site <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2178>

Projeto Sight First em Caruaru



Após três anos de ações que beneficiaram doze municípios do Estado de Pernambuco, o projeto Sight First encerrou seu ciclo de atividades em Caruaru, com a realização de mais de 1.200 consultas gratuitas entre 19 e 22 de março.

Coordenada pela Fundação Altino Ventura - FAV, a ação Sight First contou com o apoio do Distrito LA-3 do Lions Club Internacional e teve como objetivo identificar e oferecer assistência médica especializada à população carente portadora de baixa visão ou cegueira.

Depois de passarem por triagem e consulta com oftalmologistas especialistas em baixa visão, os pacientes que necessitavam de exames e consultas complementares foram encaminhados à FAV Recife, na Boa Vista ou Iputinga, e os que tiveram indicação de cirurgia de catarata ou pterígio para a unidade da Boa Vista. Os cegos ou com baixa visão recebem tratamento no Centro de Reabilitação Menina dos Olhos - CER IV da FAV. Bengalas, lupas e telessistemas foram doados àqueles que precisavam do auxílio óptico, que foram orientados quanto ao uso correto do equipamento.

A ação de Caruaru foi a última do Projeto Sight First, em parceria com o Clube Lions Internacional (Distrito LA-3). Desde 2015, o projeto contemplou 12 cidades: Agrestina, Recife, Escada, Garanhuns, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Vitória de Santo Antão, Igarassu, Tamandaré, Paulista e Olinda. Em Caruaru, a ação contou com o apoio da Secretaria de Saúde do município.



Ação Bem Estar Global

Organizada pela Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA) e pela Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO), a Tenda dos Olhos da Ação Bem Estar Global realizada em Salvador (BA) fez a triagem e exames oculares em aproximadamente 600 pessoas.

A Ação Bem Estar Global foi realizada em 09 de março na Praça Osório Vilas Boas, no bairro de Boca

do Rio, na capital baiana e reuniu milhares de pessoas num dia inteiro de shows, atividades físicas, exames, consultas e outros serviços. Ao todo foram oferecidos serviços em 13 tendas diferentes.

Das pessoas atendidas na Tenda da Visão, 190 foram encaminhadas para exames diagnósticos mais aprimorados (no caso de suspeita de glaucoma) ou para tratamen-

to médico e cirúrgico nos casos de catarata, conjuntivite e retinopatia diabética. Centenas de pessoas também compareceram à Tenda da visão para obterem esclarecimentos sobre problemas oculares, uso de colírios e cuidados com a visão. A equipe médica da atividade foi formada por Amilton Sampaio, Carolina Reis, Cláudia Uzeda, Ivan Urbano e Jorge Rocha.



ANVISA aprova novo uso para ranibizumabe

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou a indicação do medicamento Lucentis® (ranibizumabe) para tratamento de pacientes com comprometimento visual devido à neovascularização coroidal (NVC) secundária a outras causas além da degeneração macular relacionada à idade (DMRI) e a neovascularização miópica.

A decisão da ANVISA foi embasada no estudo Minerva, ensaio clínico controlado e randomizado de fase 3 concebido para avaliar a eficácia e a segurança do ranibizumabe em pacientes com neovascularização coroidal (NVC) secundária a outras condições que não a degeneração macular relacionada à idade neovas-

cular (DMRI) e a NVC miópica. No estudo, o ranibizumabe demonstrou eficácia superior ao placebo em ganho de acuidade visual no mês 2. Tais ganhos visuais foram mantidos, com pacientes adultos tratados com ranibizumabe conseguindo um ganho médio de melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 11,0 letras no mês 12 em relação à linha de base.

Aqueles tratados inicialmente com injeções simuladas que puderam receber ranibizumabe em regime pro re nata (PRN) a partir do mês 2 tiveram um aumento médio de MAVC de 9,3 letras no mês 12. A análise de subgrupos mostrou que o ranibizumabe foi eficaz na melhora da MAVC independentemente da acuidade vi-



sual basal e da etiologia subjacente da NVC. O tratamento com ranibizumabe ao longo de 12 meses também demonstrou ser benéfico na melhora da MAVC e da espessura subfoveal central em pacientes adolescentes com deficiência visual devida à NVC associada à doença de Best, à coriorretinopatia idiopática e com drusas do disco óptico. O ranibizumabe foi bem tolerado e não houve novos achados de segurança.

Experimente os benefícios da HydraGlyde®

Aproveite os benefícios de hidratação prolongada¹ da tecnologia HydraGlyde® Matriz Umidificante - encontrados exclusivamente nestes produtos Alcon®:

- Fornece um aumento duradouro da umidade^{1,2}
- Mantém a superfície das lentes continuamente hidratadas durante todo o dia^{1,2†}
- Ajuda a manter as lentes confortáveis

HORAS EXTRAS DE CONFORTO

Com o uso de soluções para lentes HydraGlyde®^{3,4,*,**}



DESEMPENHO BASEADO EM CIÊNCIA

¹Pacientes sintomáticos foram aqueles que, no início, experimentaram desconforto ou tiveram que remover suas lentes antes do que desejavam.

^{**}Na média. Com base em um subconjunto de pacientes de um estudo clínico maior que utilizou a lente de contato AIR OPTIX® AQUA e a combinação OPTI-FREE® PureMoist® SDMP. Resultados no dia 30, n = 74, p < 0,05.

[†] Com base no estudo de laboratório, AIR OPTIX® plus HydraGlyde® manteve a umidade de 0-16 horas.

Informações importantes para as lentes de contato AIR OPTIX® plus HydraGlyde® (Iofrafilcon B) e AIR OPTIX® AQUA (Iofrafilcon B): Para uso diário ou uso prolongado até 6 noites para miopia/hipermetropia. Risco de problemas oculares graves (ie, úlcera de córnea) é maior no uso prolongado. Em casos raros, podem resultar na perda de visão. Efeitos colaterais, como desconforto, queimadura leve ou ardor podem ocorrer. ³Veja as instruções do produto para o uso completo, cuidados e informações de segurança.

Referências: 1. Alcon data on file, 2015. 2. Alcon data on file, 2014. 3. Garafalo R, Lemp J. Clinical trial experience with OPTI-FREE® PureMoist® MPDS. *Contact Lens Spectrum*. 2011; 26(13):Part SPI 44-48. 4. Alcon data on file, 2011.

Registros ANVISA: AIR OPTIX® plus HYDRAGLYDE® n° 80153480183, AIR OPTIX® AQUA n° 80153480058, AIR OPTIX® COLORS n° 80153480156, AIR OPTIX® for Astigmatism n° 80153480057, AIR OPTIX® AQUA Multifocal n° 80153480064, CLEAR CARE® PLUS n° 80153480176 e OPTI-FREE® PureMoist® n° 80153480094

*Marca de Novartis. [†]As marcas registradas são de posse de seus respectivos proprietários.

© 2018 Novartis. AP3:BR1708679854-VC-AGO/2017



Oftalmologistas recebem medalha Oswaldo Cruz

“homenageamos aqui, brasileiros que se destacaram na promoção do bem-estar e da qualidade de vida de nossa gente. Portanto, quero dizer a cada um dos senhores e das senhoras em primeiro lugar, nossa gratidão pelos serviços prestados à causa da saúde de nosso País”

Os médicos oftalmologistas Cláudio Luiz Lottenberg, Hiran Manuel Gonçalves da Silva e Rubens Belfort Junior receberam a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz, do Ministério da Saúde, em solenidade realizada em 27 de fevereiro no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), juntamente com outras 30 personalidades, entre médicos, pesquisadores, representantes de instituições e profissionais de mídia de diferentes áreas com relevante contribuição para a saúde brasileira.

As medalhas foram entregues pelo presidente da República, Michel Temer, e pelo então ministro da Saúde, Ricardo Barros, e homenagearam brasileiros que se destacaram em atividades com resultados benéficos à saúde individual e coletiva.

O presidente Michel Temer afirmou em seu pronunciamento que “homenageamos aqui, brasileiros que se destacaram na promoção do bem-estar e da qualidade de vida de nossa gente. Portanto, quero dizer a cada um dos senhores e das senhoras em primeiro lugar, nossa gratidão pelos serviços prestados à causa da saúde de nosso País”.

A premiação leva o nome do cientista, médico e sanitarista Oswaldo Cruz que no início do século passado pôs em prática novas concepções na saúde pública e inovou e contribuiu com campanhas para a erradicação da febre amarela e peste bubônica, entre outras.

Cláudio Luiz Lottenberg é presidente da UnitedHealth Group Brasil e pre-

sidente do Conselho da Sociedade Israelita Brasileira Albert Einstein. Hiran Manuel Gonçalves da Silva é deputado federal e ex-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados e Rubens Belfort Júnior é Professor Titular do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A esposa de Hiran Gonçalves, Gerlaine Bacarin, secretária de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, também recebeu a homenagem.

Veja lista completa dos homenageados no site <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42642-homenageados-com-a-medalha-de-merito-oswaldo-cruz>

Veja também matéria na página 42.

Homenagem aos médicos

Os médicos oftalmologistas Hiran Manuel Gonçalves da Silva e Israel Rozemberg receberam a Medalha da Ordem do Mérito Médico na Classe Grande Oficial do presidente da República Michel Temer e do então ministro da Saúde Ricardo Barros, em solenidade realizada no Palácio do Planalto, em 27 de março.

Hiran Gonçalves é médico do Ministério da Saúde e deputado federal, ex-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos

Deputados. Já Israel Rozemberg é professor adjunto de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Teresópolis.

Ao todo foram 49 personalidades homenageadas este ano, entre as quais o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira; o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra; o presidente do Conselho Estratégico Biomanguiños, Aki Homma; o médico e atual diretor do Instituto Evandro Chagas, Pedro Fernando da Costa Vasconce-

los; o coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança, Nelson Arns. Foram sete títulos de Comendador e 39 de Grande Oficial, além de um título Grã-cruz, entregue em homenagem póstuma feita ao médico Ivo Pitanguy, representado na solenidade pela filha, Gisela Pitanguy.

Para maiores informações, acesse o site <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42909-governo-federal-homenageia-medicos-por-servicos-prestados-a-saude-brasileira>



› Hiran Gonçalves recebendo a homenagem



› O ministro Ricardo Barros, Israel Rozemberg e o presidente Michel Temer

Crédito: foto de Erasmo Salomão/MS

Instituto da Visão IPEPO, Wilmer Eye Institute e Fundação Lemann

O Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia – IPEPO, por meio do Dr. Rubens Belfort Jr., mantém importante parceria com a Fundação Lemann e o Wilmer Eye Institute, Johns Hopkins University, sob a Coordenação do Dr. Peter McDonnell.

Graças ao apoio e visão do Dr. Jorge Paulo Lemann, estão sendo formados investigadores jovens na área de visão com ênfase em bioengenharia ocular e cirurgia robótica em retina.

Todo ano um Pesquisador em Visão, preferencialmente com menos de 30 anos, permanecerá um ano nos Estados Unidos e seguirá trajeto científico no Brasil, como Lemann Fellow, com possibilidade de continuar expandindo seus horizontes profissionais e desenvolvendo atividades em favor da visão, da melhoria da sociedade brasileira e da inovação, também através dos programas de pós graduação da Escola Paulista de Medicina.

• **Prazo de Inscrição:** 20 de maio 2018

Email ipepo.inscricao@institutodavisao.org.br

• **Permanência nos Estados Unidos:** agosto a julho de 2019 e bolsa equivalente a 50 mil dólares. Idade até 32 anos.

Inscrição:

- Cópia escaneada de diploma de curso superior e carta relatando experiência mínima de 2 anos na área de saúde (incluindo Medicina, Engenharia, Biotecnologia, Biomedicina, Robótica, Bioengenharia, etc).
- Currículo Lattes.
- Texto livre de até 1 página, informando motivo do interesse em se tornar Lemann Fellow, através deste estágio nos Estados Unidos.
- Lista de até 1 página com resumo de atividades sociais, científicas e de pesquisa de relevância.
- Texto livre de até 1 página com planejamento de vida nos próximos 5 anos e a longo prazo (personal plan)

A Oftalmologia brasileira perdeu em 05 de abril um de seus mais respeitados mestres: Nassim da Silveira Calixto faleceu em Belo Horizonte, aos 90 anos.

Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, instituição na qual fez a maior parte de sua carreira, Nassim Calixto foi um dos pioneiros do estudo do glaucoma no Brasil. Tem uma vasta obra científica formada por centenas de artigos, livros, capítulos e conferências.

Graduou-se em 1952 e terminou a especialização em Oftalmologia três anos depois e seguiu todos os degraus da carreira universitária, sempre na UFMG. Mesmo após sua aposentadoria compulsória, continuava a frequentar o Hospital São Geraldo para atender seus pacientes e orientar os jovens médicos.

Todas as descrições dele feitas por seus alunos e colegas abusam das palavras Ética, paciência, rigor, espírito humano e grandeza profissional.

A Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, bem como todos os integrantes de suas comissões, associados, funcionários e colaboradores manifestam a profunda consternação que a perda do professor Nassim causou, ao mesmo tempo que reafirmam sua enorme importância histórica para nossa Especialidade.

Entre outras tantas homenagens recebidas por Nassim da Silveira Calixto, queremos lembrar com respeito e reverência a que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia prestou durante a solenidade de abertura do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Goiânia, em setembro de 2016 (foto).



› Nassim Calixto recebe homenagem do CBO no 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Depoimentos



Em razão do falecimento do professor Nassim Calixto, a SBG - Sociedade Brasileira de Glaucoma - manifesta seu pesar e seu reconhecimento a dedicação de uma vida ao estudo e difusão de conhecimento.

Professor Nassim, juntamente com Professor Celso Antônio, introduziu o estudo do Glaucoma em nosso País. Dedicou-se continuamente em pesquisas, participando ativamente de atividades científicas no exterior e no Brasil, até recentemente.

Sua mente aberta ao aprendizado me surpreendeu por vezes e deve ser um exemplo a todos nós, especialmente aos mais jovens.

Ético, de princípios claros, ativo, professor Nassim, foi um privilégio tê-lo conhecido. Descanse em paz!

Wilma Lelis Barboza

PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GLAUCOMA
(retirado do site da entidade)



Partiu para sempre meu amigo e professor Nassim da Silveira Calixto. Estou órfão.
Quanta tristeza! O mundo está mais pobre. Fiquei muito emocionado. Um aperto no peito e vontade de chorar.
Uma pessoa querida e respeitada pela comunidade científica, por seus pacientes, amigos e familiares.
Para sempre será recordado com muito carinho.
Meu carinho à família enlutada neste difícil momento.
Professor Nassim foi um transformador, um inspirador de inúmeros trabalhos científicos que colaboraram com a prevenção da cegueira no nosso País e no mundo. Criou escola, formou inúmeros médicos oftalmologistas e também foi uma figura fundamental na minha formação médica. Tinha o dom de ensinar com simplicidade, sempre com condutas éticas e amor ao próximo e à sua profissão.
Foi um exemplo de homem.
Obrigado, meu querido professor, pelo seu caráter, dedicação, competência e sabedoria.
Obrigado, meu querido professor, pelo seu testemunho e lindas lições de vida a ser seguido por todos os oftalmologistas.
Descanse em paz.

Paulo Augusto de Arruda Mello

PROFESSOR TITULAR DA UNIFESP E EX-PRESIDENTE DO CBO

Na quinta-feira, 05 de abril, a Oftalmologia brasileira ficou órfã de um dos seus mais ilustres Professores - Nassim Calixto. Fomos privados do seu convívio e primorosos ensinamentos. Mesmo com a idade avançada, nunca lhe faltou vigor físico e mental para continuar ensinando a todos - era o seu hobby predileto. Gostava de ser desafiado e com isso mantinha o seu inabalável compromisso com a formação adequada dos seus alunos e colegas. O Professor Nassim chamava a atenção de todos pela honestidade, a humildade, o zelo pelos pacientes, a avidez pelo conhecimento, a curiosidade científica e a apurada sensibilidade musical. Formou inúmeras gerações de glaucomatólogos distribuídos por todo o Brasil. A perda do Professor Nassim Calixto é irreparável, porém, o seu legado é perene.

Sebastião Cronemberger Sobrinho

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



A Oftalmologia brasileira está mais triste e mais empobrecida. Nassim Calixto forjou, juntamente com Celso Antônio de Carvalho e também com Roberto Sampaolesi, os alicerces da moderna Glaucomatologia brasileira! Quando terminei minha residência, eram os três os responsáveis por difundir o conhecimento sobre glaucoma em todo o território nacional.

De 1974 a 77 convivi cotidianamente com o professor Nassim como fellow no Departamento de Glaucoma, ao mesmo tempo que trabalhava na minha tese de Doutorado - da qual ele foi meu orientador. Conheci muito de perto sua generosidade no compartilhamento do seu enorme conhecimento em Oftalmologia, não só em glaucoma!

Quando da fundação da Sociedade Brasileira de Glaucoma foi o primeiro a prestar total apoio, já percebendo a sua importância na difusão mais eficiente do conhecimento em glaucoma.

Suas qualidades eram muitas: professor extremamente dedicado, pesquisador sério e isento (raridade hoje em dia de pesquisadores pré-pagos), sempre disponível, definitivamente rigoroso no cumprimento da ética e do respeito aos pacientes...

Perco meu professor e mentor, e um particular amigo!

Estou em viagem no exterior e quero manifestar a todos os amigos e familiares minhas mais sinceras condolências...!

Homero Gusmão de Almeida

EX-PRESIDENTE DO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA (GESTÃO 2015 / 2017)

Brasileiro indicado como um dos cem mais influentes da Oftalmologia mundial

Renato Ambrósio Júnior foi indicado como um das cem pessoas mais influentes da Oftalmologia mundial pela revista britânica *"The Ophthalmologist"*.

A *"Power List"* da publicação foi divulgada em 05 de abril e inclui cirurgiões, cientistas, engenheiros e empresários que tiveram importância no universo da Especialidade. A lista é aberta e feita por votação na internet pelos leitores da revista.

É a terceira vez consecutiva que o médico brasileiro figura nesta lista. Renato Ambrósio Júnior é professor associado da Pós-Graduação da UNIFESP, faz parte do corpo docente dos cursos de Pós-Graduação da PUC do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e diretor de Córnea e Cirurgia Refrativa do Instituto de Olhos Renato Ambrósio. Foi vice-presidente do CBO na gestão 2013 - 2015. É autor de mais de 350 publicações científicas e possui mais de 50 premiações no Brasil e no exterior.



› Renato Ambrósio Júnior

Simpósio SOBLEC de Ceratocone

Com a participação de mais de cem especialistas de todo o Brasil, a Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) promoveu em 23 e 24 de março o Simpósio Soblec Córnea, que teve com tema "Ceratocone - Teoria e Prática".

O evento foi coordenado pelo atual presidente da entidade, Ramon Coral Ghanem e foi realizado no Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem, em Joinville (SC).

A programação científica privilegiou as sessões de discussão de casos, aulas práticas e teóricas, painéis, wetlabs e cirurgias ao vivo. De acordo com seu coordenador, o simpósio reuniu grandes nomes da especialidade de Córnea e teve programação consistente, que elevou o nível de discussão das soluções propostas para os mais diversos casos de Ceratocone.

O próximo Congresso de Córnea da SOBLEC está agendado para 12 e 13 de outubro, em São Paulo (SP).



› Uma das atividades do simpósio



› Palestrantes e discutidores do evento



Mesa diretora da solenidade de abertura do congresso

Congresso da SBU

O XXI Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes reuniu mais de 250 inscitos na cidade de Aracaju (SE) de 08 a 10 de março.

O evento, presidido por Fábio Barreto Moraes (SE) e que teve como vice-presidente Francisco Assis de Andrade (RJ), foi baseado em discussões de casos clínicos e aulas dos temas atuais dentro da subespecialidade de uveítes e das inflamações intraoculares. O congresso contou

com a participação de dois convidados internacionais: Emilio Dodds, da Argentina e Delia Gonzalez Fernandes, do Paraguai.

Na solenidade de abertura foram feitas homenagens aos professores Fernando Oréfice e Rubens Belfort Junior (fundadores da SBU) e Cristina Muccioli.

O próximo Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes será realizado no Recife (PE) de 06 a 08 de junho de 2019.



Participantes do evento: Francisco Andrade, Emilian Valadares, Wilton Feitosa, João Lins, Luciana Barbosa e Fábio Moraes



Emílio Dodds, Cristina Muccioli, Fábio Moraes, João Lins, Francisco Andrade e Rubens Belfort Junior

Entidades de Brasília aceitam médicos associados

A Sociedade Brasiliense de Medicina do Esporte (SBME/DF) anuncia que qualquer médico filiado à Associação Médica Brasileira pode, também, ser seu associado. A SBME/DF desenvolve palestras, simpósios, atividades científicas e sociais para divulgar a importância do exercício físico na qualidade de vida do paciente.

A mesma política de aceitar filiados da AMB como associados também é adotada pela Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde do Distrito Federal (ABAMPAS/DF). A associação desenvolve cursos na área de gestão hospitalar, clínica e medicina preventiva.

Mais informações sobre estas duas propostas podem ser obtidas pelo telefone (61) 3556-7300 ou no site www.abrampasdf.com.br

Brasileiro agraciado com a Medalha Duke Elder

Rubens Belfort Junior receberá a Medalha Duke Elder durante a solenidade de abertura do 36º Congresso Mundial de Oftalmologia (Barcelona, Espanha, de 16 a 19 de junho).

Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM), Rubens Belfort Junior graduou-se em Medicina em 1970, possui mestrado e doutorado em Microbiologia e Imunologia, doutorado em Oftalmologia, foi presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e da Associação Pan-Americana de Oftalmologia. É Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências, Academia Ophthalmologica Internationalis, Academia Nacional de Farmácia e da Academia Brasileira de Oftalmologia (Presidente). No CBO, já exerceu os cargos de secretário geral (gestão 1985 / 87), de vice-presidente (1992 / 94) e coordenador da Comissão de Ensino. Também foi presidente do XXX Congresso Mundial de Oftalmologia, realizado em São Paulo (SP), em 2006, e editor da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.



A Medalha Duke Elder é concedida a cada quatro anos pelo International Council of Ophthalmology a um oftalmologista que, por sua liderança e atuação no ensino da Especialidade, fez expressivas contribuições para o desenvolvimento das relações internacionais entre os médicos oftalmologistas.

Stewart Duke-Elder, que dá nome à Medalha, foi um dos maiores oftalmologistas do século XX, autor de uma coleção de livros Text Book in Ophthalmology que cobriu toda a Oftalmologia do mundo durante décadas e foi referência para gerações de médicos.

Os agraciados com esta medalha desde sua criação foram:

1982	Jules François (Belgica);
1986	A. Edward Maumane (EUA);
1990	Benjamin Boyd (Panamá);
1994	Edward Norton (EUA);
1998	Alfred Sommer (EUA);
2002	Peter Watson (Reino Unido);
2006	Bradley R. Straatsma (EUA);
2010	Mohammad Daud Khan (Paquistão);
2014	Richard Abbot (EUA);
2018	Rubens Belfort Junior (Brasil).

Como parte do cerimonial da condecoração, Rubens Belfort Junior apresentará uma palestra no congresso do Royal College of Ophthalmologists, que ocorre em Liverpool (Reino Unido) de 21 a 24 de maio. O tema da palestra será “Infecções virais: clássicas e emergentes e ainda desconhecidas”.

“Esta homenagem é uma grande honra, já que sou o único sul-americano que recebeu a honraria. Tenho certeza que a escolha de meu nome para receber a Medalha Duke-Elder deve-se ao dinamismo científico da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP – EPM) e ao reconhecimento internacional obtido por este grupo que, apesar das situações difíceis que o Brasil enfrenta, compete com os maiores e melhores da Oftalmologia mundial em congressos internacionais como a ARVO”, declarou o homenageado Rubens Belfort Júnior. (veja também matéria na página 41)

› Rubens Belfort Junior



Oftalmologia sergipana em ritmo acelerado

Em 04 de abril, foi assinado convênio entre a Prefeitura Municipal de Aracaju (SE) e a Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO) para a realização de campanha comunitária de saúde ocular que, no primeiro momento, beneficiará todos os alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental da rede pública de ensino da capital sergipana.

Pelo convênio assinado, as crianças são triadas nas escolas por médicos oftalmologistas e agentes comunitários de saúde que já fazem parte do programa Saúde na Escola (Projeto Olhar Brasil do Governo Federal). Aquelas que apresentarem suspeitas de serem portadoras de problemas oculares serão encaminhadas para os consultórios dos médicos oftalmologistas aracajuanos participantes da iniciativa para consulta. Os óculos para as crianças necessitadas serão fornecidas pela Essilor e por empresas óticas que também estão participando da campanha.



› Gustavo Barreto Melo

A campanha prevê a realização de 300 consultas oftalmológicas por mês e deve durar entre um ano e meio e dois anos, dependendo das dificuldades logísticas e dos períodos de férias escolares.

“Ao todo, calculamos que três mil crianças serão examinadas por médicos oftalmologistas e serão beneficiadas pelo programa. No segundo momento, começaremos a atender os alunos nas mesmas condições das cidades próximas à capital e, nosso objetivo final é atender todo o Estado. Além do grande benefício social, a atuação dos médicos oftalmologistas sergipanos pretende alertar a sociedade sobre a importância da saúde ocular”, declarou o presidente da SSO, Gustavo Barreto Melo.

No mesmo dia em que foi assinado o convênio entre a SSO e a prefeitura de Aracaju, houve a posse da nova diretoria da SSO, presidida por Barreto Melo e que tem Denise Ferreira Barroso de Melo como vice-presidente, Allisson Mário dos Santos como secretário e Allan Cezar da Luz Souza como tesoureiro.

A Comissão Científica da nova gestão da SSO é formada por Fábio Barreto Moraes, Leila Fernandes Góis e Lusa Reis enquanto que a Comissão de Valorização Profissional é formada por Gustavo Souza Moura, Lydianne Lumackdo Monte Agra e Mildred Cunha Gois.

O Conselho Fiscal da SSO passou a ter como titulares Fábio Barreto Moraes, Mildred Cunha Góis e Naiana Maynard de Oliveira Franco e como Suplentes Leila Fernandes Gois e Lusa Reis.

De acordo com Barreto Melo, a gestão será marcada pela ação social que beneficiará alunos da rede pública de ensino, mas também será mantida a prioridade que a entidade dá aos eventos científicos. De acordo com o presidente, a SSO já tem a programação de todos seus eventos de 2018, inclusive do simpósio maior, que ocorrerá em novembro. Também serão realizados cursos básicos de exames para oftalmologistas generalistas ao longo do ano e rodadas de encontros com os especialistas de áreas, com discussão de casos e artigos científicos.

“Uma outra meta envolve a valorização profissional, parte com a ligação direta do CBO no combate à optometria e também com a valorização dos honorários médicos. Estamos discutindo a recriação da cooperativa de oftalmologistas, inspirados nas cooperativas de Santa Catarina e do Ceará e a proposta vem tendo grande aceitação entre os médicos oftalmologistas de Sergipe”, concluiu Gustavo Barreto Melo.

SIMASP 2018

O Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM) abriu o calendário oftalmológico de 2018 com a realização do 41º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro (SIMASP), grande evento que reuniu cerca de 2.500 médicos oftalmologistas do Brasil e de vários países em São Paulo (SP), de 01 a 03 de março.

A programação científica do congresso foi composta por 147 sessões das quais participaram 839 palestrantes. Todos os pontos da ciência e da prática oftalmológicas foram abordados em diferentes modalidades expositivas como cursos, pai-

néis, simpósios e sessões de apresentação e discussão de casos.

Também teve duas palestras especiais: a) *Como a visão artificial pode melhorar milhões de vidas*, proferida por Ziv Aviram, da Universidade Bem-Gurion, de Israel; b) *Perspectivas econômicas e financiamento da Saúde*, proferida por Eleazar de Carvalho Filho, sócio fundador da empresa Virtus BR Partners, de assessoria financeira.

A parte comercial do SIMASP 2018 contou com a participação de 52 empresas do segmento oftálmico, número considerado recorde histórico para esse evento.

A solenidade de abertura do 41º SIMASP foi marcada pela entrega da Medalha de Ouro Moacyr Álvaro a Cláudio Silveira (diretor clínico do Instituto Oftalmológico Dr. Silveira, de Erechim - RS e importante pesquisador sobre toxoplasmose), Carsten Heinz Helmuth Meyer (professor de Oftalmologia na Universidade Philipps-Universität Marburg - Alemanha) e à Escola Paulista de Medicina, na ocasião representada por Emília Inoue Sato.

O 41º SIMASP teve como presidentes Ana Luísa Höfling-Lima e Michel Eid Farah e como coordenadores de sua Comissão Científica Denise de Feitas e Mauro Campos.



› Michel Eid Farah, presidente do evento, na solenidade de abertura



› O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, Emília Sato e José Roberto Ferraro na solenidade de abertura



› Rubens Belfort Junior entrega o diploma a Cláudio Silveira



› Michel Eid Farah e o homenageado Carsten Meyer



› Ana Luísa Höfling-Lima, presidente do congresso, entrega a homenagem a Emília Sato, que representou a Escola Paulista de Medicina



› Ana Luísa Höfling-Lima e o homenageado Flávio Bitelman

Diretoria da SNNO



› O novo presidente da SNNO, David da Rocha Lucena

David da Rocha Lucena é o novo presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO). Assumiu o cargo em solenidade realizada durante o XXIV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, ocorrido de 15 a 17 de março de 2018, em Salvador (BA) e, ao tomar posse, garantiu que a nova diretoria tem o compromisso de aumentar cada vez mais a integração dos oftalmologistas das duas regiões e aproximá-los cada vez mais do CBO. Também são compromissos da nova diretoria da entidade intensificar as atividades científicas e aprimorar a publicação da SNNO, o site e os webmeetings da entidade.

“Serão, certamente, dois anos de muito trabalho. Lutaremos muito para que

consigamos os resultados planejados. Dar continuidade à excelente gestão comandada pelo competente amigo Jorge Rocha e sua diretoria não será nada fácil”, declarou Lucena no discurso de posse.

Nos próximos dois anos, Lucena terá como colegas de diretoria da SNNO João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra, de Alagoas (vice-presidente), Daniel Alves Montenegro, da Paraíba (secretário), Newton Andrade Júnior, do Ceará (tesoureiro), Marco Antônio Rey de Faria, do Rio Grande do Norte (diretor de comunicação), Amilton Sampaio de Almeida Júnior, da Bahia (diretor científico) e Mário Ursulino, de Sergipe (diretor de cursos).

Congresso da SNNO

“Excelente congresso em todos os sentidos, fruto da união dos médicos oftalmologistas da região e, sem dúvida, um exemplo para a Oftalmologia brasileira”.

Foi desta forma que o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, descreveu o XXIV Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia,

realizado em Salvador (BA), de 15 a 17 de março, que reuniu aproximadamente 800 médicos oftalmologistas numa maratona científica de cursos, simpósios, painéis e aulas de discussões de casos abordando as várias facetas da Especialidade.

A programação científica foi organizada para incentivar a participação

da plateia nos debates e para facilitar a troca de experiências entre os colegas das várias partes do País.

Durante a solenidade de abertura do evento foi entregue a Medalha Afonso Medeiros em homenagem a Cleber José Godinho (in memoriam), Francisco de Assis Cordeiro Barbosa, Ivan Roque Urbano de Souza, Lawrence Paul Chong (EUA - convidado internacional do congresso), Marcos Pereira de Ávila, Neston Kara José e Roberto Lorens Marback. Também receberam homenagens especiais Daudete Pastor (in memoriam) e Vespasiano Gomes dos Santos.



› Mesa diretora da solenidade de abertura do congresso: da esquerda para a direita - José Augusto Alves Ottaiano (presidente do CBO), Edson Silveira (presidente do congresso), Jorge Rocha (presidente da SNNO), Max Rollemberg (presidente do congresso) e Amilton Sampaio (presidente da SOFBA)

Uma das inovações do congresso de Salvador foi a realização da Gincana Norte-Nordeste de Oftalmologia, onde residentes e alunos de cursos de especialização em Oftalmologia da região disputaram uma movimentada prova de conhecimentos. A gincana foi vencida pela equipe do Hospital Humberto de Castro Lima (ligado à

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência) formada por Raissa Miguez Santana, Levy Pachin Raia dos Santos e Levy Paz Aguiar.

O XXIV Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia foi coordenado pelo presidente da SNN, Jorge Rocha (BA) e presidido por Edson Silveira (BA) e Max Rollemberg Gois (SE) e a Comissão Científica do evento foi presidida por Vespasiano Rebouças Santos (BA). O próximo congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia será realizado em Natal, no Rio Grande do Norte.



› Jorge Rocha entrega da medalha ao convidado internacional Lawrence Paul Chong



› José Beniz Meto homenageia Marcos Pereira de Ávila



› Edson Silveira e o homenageado Newton Kara José



› Amilton Sampaio e Roberto Lorens Marback



› Jorge Rocha entrega a homenagem a Vespasiano Gomes dos Santos



› Gincana Norte-Nordeste de Oftalmologia - da esquerda para direita: Alexis Galena, um dos coordenadores da atividade, Abraão da Rocha Lucena (integrante da Comissão científica do congresso), os vencedores Raissa Miguez Santana, Levy Pachin Raia dos Santos e Levy Paz Aguiar e o presidente da SNN, Jorge Rocha

Chegou!

L-CAPS

Ômega 3 de óleo de peixe com DHA concentrado,
Ômega 6 de óleo de borragem, óleo de linhaça com
vitaminas e minerais em cápsulas



**Suplementação
específica¹⁻⁹**

para aliviar os
Sintomas do Olho Seco



**A combinação de
Ômega 3 + Ômega 6:**

Melhora a qualidade
da lágrima natural^{1,4}

Restaura a camada
lipídica do filme lacrimal e
retarda sua evaporação^{4,5}

Aumenta a secreção
da glândula lacrimal^{1,5}

Previne a inflamação
da superfície ocular^{4,7,8}

Apresentação: 60 cápsulas
Posologia: 2 cápsulas por dia

Único*
suplemento
com:



na medida ideal⁹ + vitaminas e minerais

Referências: 1. Ronczani M et al. Essential fatty acids for dry eye: A review. *Cont Lens Anterior Eye* 2010;33(2):49-54. 2. Kangari H et al. Short-term consumption of oral omega-3 and dry eye syndrome. *Ophthalmol* 2013;120:2191-6. 3. Ganell-Tortajada J et al. Oral supplementation with a nutraceutical formulation containing omega-3 fatty acids, vitamins, minerals, and antioxidants in a large series of patients with dry eye symptoms: results of a prospective study. *Clin Intervent Aging* 2016;11:571-8. 4. Huang JF et al. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of oral antioxidant supplement therapy in patients with dry eye syndrome. *Clin Ophthalmol* 2016;10:813-20. 5. Bhargava R et al. Oral omega-3 fatty acids treatment in computer vision syndrome related dry eye. *Cont Lens Anterior Eye* 2015;38(3):206-10. 6. Galles-Estrada C et al. A metabolomic approach to dry eye disorders. The role of oral supplements with antioxidants and omega 3 fatty acids. *Mol Vis* 2015;21:555-67. 7. Kangari H et al. Short-term consumption of oral omega-3 and Dry Eye Syndrome. *Ophthalmol* 2013;120:2191-6. 8. Chinnadia PA et al. Hot topics in Dry Eye Disease. *Curr Pharmacol Design* 2017;23:1-17. 9. Martin CA et al. Ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 e ômega-6: importância e ocorrência em alimentos. *Rev Nutr* 2006;19(6):761-70.

L-Caps: Registro MS - 6.6325.0027.001-4. *Auditoria IMS/Ceslip - Junho/17

SAC 0800 11 15 59
A dose certa da
INFORMAÇÃO

GRUPO União Química
farmacêutica nacional S/A

GENOM
OFTALMOLOGIA

Ortóptica alinhada à Oftalmologia

Mais uma vez a Ortóptica e a Oftalmologia estiveram reunidas alinhando projetos importantes. A reunião para apresentação das diretorias eleitas aconteceu na sede do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, agora mais modernizada e ampliada, no dia 09 de março, com a presença do presidente do CBO Dr. José Augusto Alves Ottaiano, Celina Tamaki Monteiro de Castro e Andrea Pulchinelli Ferrari, ortoptistas membros da diretoria do Conselho Brasileiro de Ortóptica, o CBOrt.

Ortoptistas e oftalmologistas trabalham em harmonia há muitos anos no Brasil e no mundo inteiro. A escassez do ortoptista no nosso país, com formação em excelência, vem tornando-se um problema difícil de solucionar.

Há alguns anos o Conselho Brasileiro de Ortóptica retomou sua representatividade junto à IOA, International Orthoptic Association, participando ativamente das reuniões anuais e dos congressos realizados pela associação internacional. Tivemos uma brasileira na fundação da IOA, ortoptista da primeira turma de Ortóptica em 1947, a saudosa Cacilda Gallo. O último congresso da associação foi realizado em Roterdã, na Holanda, onde Celina Ta-



maki Monteiro de Castro, atual representante do Brasil junto à IOA, participou com Silvia Chuffi.

A visibilidade profissional, o reconhecimento da população a respeito do trabalho da Ortóptica e a divulgação junto aos jovens oftalmologistas da importância de ter o ortoptista em sua equipe fizeram parte da pauta e receberam total apoio do CBO.

Novos e importantes projetos estão em andamento, sempre com o comprometimento de manter a relação mais produtiva e justa da natureza entre ambos: a simbiose, resultando em recíprocos benefícios que, neste caso, ressoam positivamente também à saúde ocular da população brasileira.

Ortóptica alinhada à Oftalmologia novamente em ação!



Calendário Oftalmológico

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

2018

Maio

› 04 e 05 – Hotel Radisson Blu - São Paulo - SP

Jornada da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica
Jornada do Centro Brasileiro de Estrabismo
Sites: www.sbop.com.br e www.cbe.org.br

› 16 a 19 – Transamérica Expo Center – São Paulo - SP

XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa
XI Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia
IV Congresso Internacional de Enfermagem em Oftalmologia
Site: www.brascrs2018.com.br

Junho

› 09 – Instituto Penido Burnier – Campinas - SP

Simpósio do Instituto Penido Burnier 2018
e-mail: penido@penidoburnier.com.br

› 16 a 19 – Barcelona – Espanha

36º Congresso Mundial de Oftalmologia
Site: <http://migre.me/vvEGE>

› 20 a 23 – Clube A Hebraica – São Paulo - SP

25º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo
Site: www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br
E-mail: santacasa@jdeeventos.com.br

› 21 a 23 – Complexo Swift de Educação – São José do Rio Preto - SP

XVIII Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia
XVII Simpósio da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia
Site: www.cenacon.com.br

› 28 a 30 – Centro de Convenções Positivo – Curitiba - PR

XIV Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia
Site: www.cenacon.com.br

› 28 a 30 – Windsor Barra Hotel – Rio de Janeiro - RJ

XX Congresso Internacional da SBO
Site: www.sbo2018.com.br

Setembro

› 05 a 08 – Maceió - AL

62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
Site: www.cbo2018.com.br



Classificados

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor previna-se com as garantias necessárias e este tipo de transação.

Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

› Equipamentos oferecidos

- Vendo microscópio Muller Microflex com carona, microfocalização no pedal, novo, excelente para cirurgias de catarata. Faixa de preço: R\$50.000,00. Vendo também equipamento para facoemulsificação Laureate, único dono, em perfeito estado. Contatos pelo telefone (32) 98857-0985 ou pelo e-mail radilasm@yahoo.com.br
- Vendo exoftalmômetro por R\$ 3.000,00. Favor entrar em contato com Dra. Mônica pelos telefones (11) 4195-3627 ou 99938-5212 ou ainda pelo e-mail monicacabral@gmail.com
- Vendo facoemulsificador Infnit Alcon em ótimo estado de conservação, com caneta Ozil, quatro kits ponteira, um IA e dois cassetes, por R\$ 64.000,00, Contatos pelo telefone (14) 99723-5045 ou pelo e-mail pcalmeida33@gmail.com
- Vendo tonômetro de Perkins Clement Clarke em ótimo estado de conservação. Para fotos e mais informações: e-mail osdoisbarcos@hotmail.com
- Vende-se campímetro Octopus modelo 123 em ótimo estado com garantia de 3 meses, vistoriado por técnico especializado. Motivo: troca de equipamento. Valor R\$ 37.000,00 Contato pelo ZAP 21 98204-9833 ou pelo email: fernando.ofthlmo@gmail.com
- Microscópio cirúrgico excelente para cirurgia do segmento anterior/catarata, ótimo reflexo vermelho facilitando a capsulorrhexis, carona, adaptador para vídeo, microfocalização no pedal e baixa manutenção. Valor 50.000,00 Para fotos me acione no watts App (32) 9885- 0985. Contatos pelo e-mail radilasm@yahoo.com.br

› Equipamentos procurados

- Procuo topógrafo usado em bom estado de conservação. Contatos pelo e-mail adm@visaoiog.com.br
- Procuo aparelho PAM – Potencial de Acuidade Macular. Favor entrar em contato com Dra. Mônica pelos telefones (11) 4195-3627 ou 99938-5212 ou ainda pelo e-mail dra.monicacabral@gmail.com

› Oportunidades

- Hospital de Olhos de Rondonópolis (MT) oferece vaga para medico oftalmologista. Estrutura completa com exames complementares e bloco cirúrgico com grande volume de atendimentos. Contato pelo telefone (66) 99984-1820 ou pelo e-mail drmcmm@terra.com.br
- O Centro da Saúde Ocular Katia Mello, sob nova gestão e em fase de expansão, comunica abertura de vagas para seleção de oftalmologistas.
- Os currículos estão sendo recebidos e selecionados através do e-mail: selecao medica@centrokatiamello.com.br



CBO 2018
Maceió

www.cbo2018.com.br

**62º CONGRESSO BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA**

5 a 8 de setembro | Centro de Convenções
Maceió | Alagoas | Brasil

Estamos esperando você no grande encontro da

OFTALMOLOGIA BRASILEIRA

INÉDITO NOS CONGRESSOS CBO

Transferência de Habilidades
Sessão de Vídeo-Cirurgia

ALÉM DAS ÚLTIMAS INOVAÇÕES JÁ CONSAGRADAS

Copa Inter-Oftalmo do Conhecimento
Roda Viva
Debates
Entrevistas

Aproveite o valor promocional

Faça já sua inscrição

www.cbo2018.com.br

Promotor



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Organização



Telefone: 81 3033 5147
cbo2018@cbo2018.com.br

Agência de Turismo Oficial



COMUNIC
VIAGENS

Telefone: 82 3325 3468
reservas@comunicviagens.com.br

www.cbo2018.com.br



80 anos

ABO
ARQUIVOS BRASILEIROS DE
Oftalmologia

*Em 2018 estamos celebrando 80 anos
e este é o selo comemorativo.*

*Você o verá nas nossas publicações
ao longo deste ano.*



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA